

REVISTA



ESPERANÇA

NOVO TEMPO

GUIA DE ESTUDO
DA BÍBLIA

PAIS PREPARADOS, FILHOS DE CARÁTER

CASTIGO FAZ BEM?

Descubra os métodos saudáveis para repreender.

ENSINE SEU FILHO O CAMINHO CERTO

Saiba como educar sua criança nos passos de Jesus.

FILHOS REBELDES?

Encontre a maneira como lidar com a indisciplina.



Seja também um Anjo da Esperança!

Os anjos da esperança são pessoas como você, que acreditam no trabalho da Novo Tempo e contribuem mensalmente para manter a mensagem no ar.

“A nossa prioridade é transformar vidas e trazer alegria para a sua família.”



Fale com a gente

(12) 2127-3030 (12) 98176-6630
anjosdaesperanca@novotempo.com

A família e os filhos são os bens mais preciosos que Deus nos deu. Sabemos que Satanás está irado e dirige toda sua fúria contra a família a fim de destruí-la. Entendendo que o tema “Educação de Filhos” é uma necessidade para auxiliar pais em sua nobre tarefa de prepará-los para o mundo e a eternidade, convidamos a professora Darleide Alves para escrever este guia de estudo. Aqui você encontrará instruções preciosas para criar meninos e meninas que se tornem homens e mulheres que não se comprem nem se vendam; que no íntimo da alma sejam verdadeiros e honestos; que tenham uma consciência tão fiel ao dever como a bússola o é ao polo; homens e mulheres que permaneçam firmes pelo que é reto, ainda que caiam os céus.

Bons estudos, e que Deus abençoe você e sua família!

Pr. Felipe Amorim
Gerente da Escola Bíblica

**DIREITOS DE PUBLICAÇÃO
RESERVADOS À REDE NOVO TEMPO DE
COMUNICAÇÃO**

Rodovia SP 66 – Km 86 – Caixa Postal 7
CEP: 12327-970 – Jacareí, SP
Tel: (12) 2127-3121

DIRETOR GERAL: Antonio Oliveira Tostes
DIRETOR FINANCEIRO: Josias Souza da Silva
DIVULGAÇÃO E MARKETING: Celia Grace

E-MAIL: escolabiblica@novotempo.com
SITE: novotempo.com/escolabiblica

IMPRESSÃO: Gráfica Massoni
AUTOR: Darleide Alves
REVISÃO ORTOGRÁFICA: Karina Huf

REVISÃO DE LINGUAGEM: Viviani Cristina Cazarotti

DIREÇÃO DE ARTE: Gasperazzo
CAPA: Gasperazzo
DIAGRAMAÇÃO E DESIGN GRÁFICO:
NAVE Estúdio Criativo

TIPOLOGIA: Famílias – Elza, Nexa Slab e Shorelines

IMAGENS: Envato, Freepik e Shutterstock

FOTOS DE CAPA E CAPÍTULOS: Vasjan Leno
**EDIÇÃO DAS FOTOS DA CAPA E
CAPÍTULOS:** Gasperazzo



ESCOLA
BÍBLICA
A BÍBLIA EM UM NOVO TEMPO

sumário

1.

O que faremos
por nossos filhos?

Página 6

2.

Amor, instrução
e repreensão

Página 12

3.

Corrigir também
é amar

Página 16



4.

Livrai-os
do mal

Página 22

5.

Como ensinar sobre
sexualidade

Página 28

6.

Ensinando seu
filho(a) a se proteger

Página 34

7.

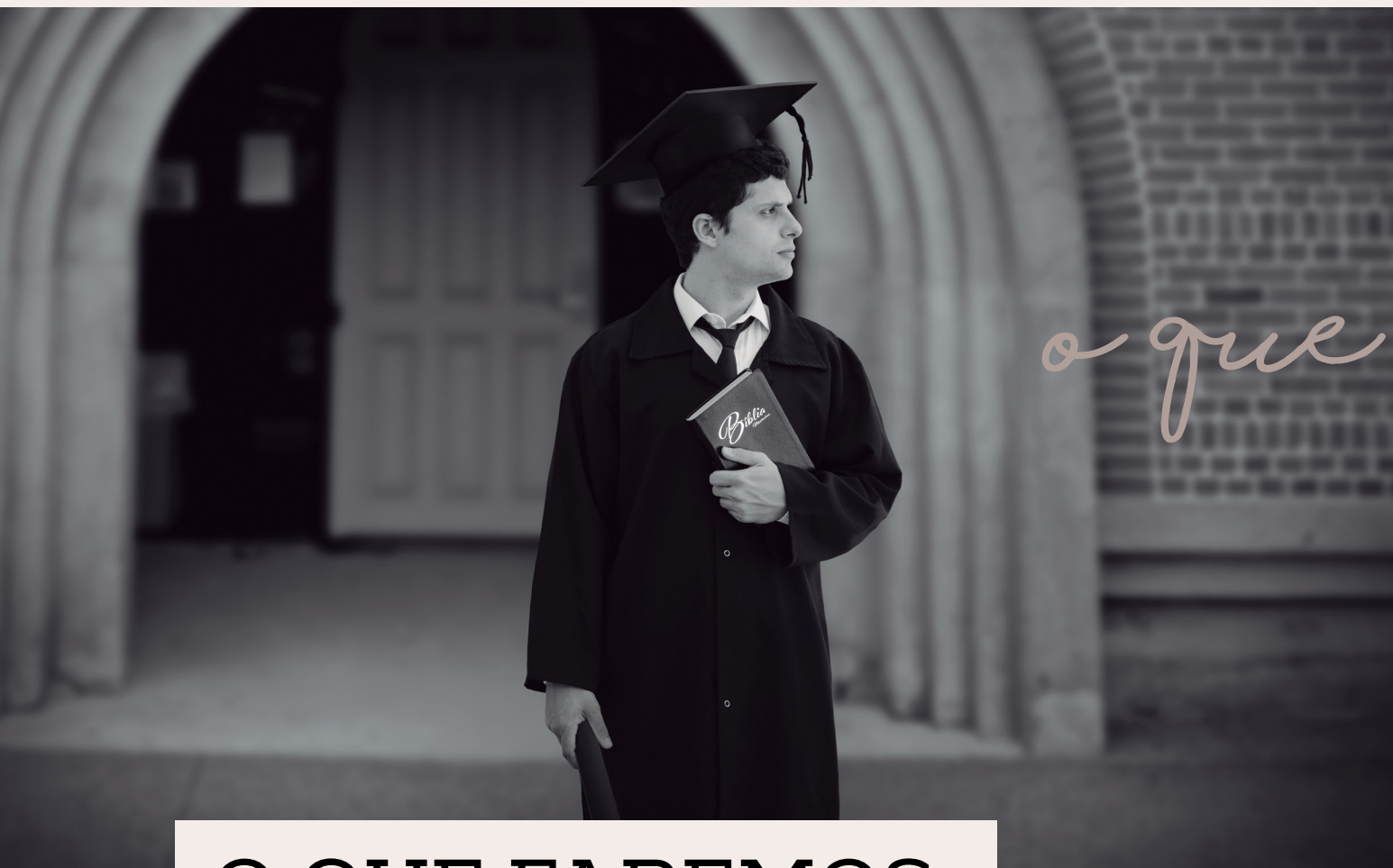
O perigo das
telas

Página 42

8.

Como proteger
seus filhos

Página 48



O QUE FAREMOS POR NOSSOS FILHOS?

o que faremos



“

Precisamos entender o processo de construir uma vida com significado, propósito e saúde.

O órgão também afirma que há um conjunto de fatores relacionados a este comportamento suicida para esta faixa etária, dentre os quais se destacam os sentimentos de tristeza, depressão, ansiedade, baixa autoestima, abusos físicos e sexuais, falta de amigos e suporte de parentes, exposição à violência, discriminação no ambiente escolar e o uso de álcool e drogas.¹

Outros estudos indicam que a solidão vivenciada antes dos 12 anos de idade pode ter relação causal com depressão na adolescência e abuso de álcool na juventude.² Brigas de casal também produzem efeitos negativos na saúde emocional das crianças. Infelizmente, os fatos apresentados são a realidade de muitas famílias.

Diante de tal realidade, surge a pergunta: “O que faremos por nossos filhos?” Uma boa resposta é seguir o exemplo da educação de Timóteo, que recebeu no lar, desde a sua infância, a instrução nas Sagradas Escrituras. De acordo com o costume da época, os pais judeus ensinavam as Escrituras a partir dos cinco anos de idade. Ao escrever para Timóteo, Paulo destacou este fato: “Porque desde criança você conhece as Sagradas Letras, que são capazes de torná-lo sábio para a salvação mediante a fé em Cristo Jesus” (2 Timóteo 3:15). As crianças precisam adquirir essa sabedoria divina e desenvolver a capacidade de, por si mesmas, fazerem a melhor escolha.

Nós, pais, no intuito de proteger e até preservar nossos filhos, temos a tendência de colocá-los em uma redoma, exigindo que apenas estudem e obedeçam, acreditando que isso será suficiente para serem tidos como “bons filhos”. E ainda dizemos que “no nosso tempo” tudo era melhor, incluindo o comportamento das crianças.

Entretanto, os desafios atuais são bem maiores do que imaginávamos. O mundo está doente por conta de uma série de fatores. Nossos filhos enfrentam os dramas do tempo presente.

À medida que a sociedade avança e se desenvolve, problemas que antes acreditávamos aparecer apenas na fase adulta passaram a existir também na vida de crianças e adolescentes, dentre eles, os distúrbios mentais e o desequilíbrio emocional são os mais preocupantes.

Ao considerar essa realidade, a Sociedade Brasileira de Pediatria incluiu, pela primeira vez em 2021, no Tratado de Pediatria, o tema da saúde mental entre crianças e jovens. De acordo com o Unicef – Fundo das Nações Unidas Para a Infância, pelo menos uma a cada sete crianças e jovens entre 10 e 19 anos convive com algum transtorno mental diagnosticado. Além disso, por ano, em todo o mundo, cerca de 46 mil adolescentes cometem suicídio.

Desde 2013, durante todo o mês de setembro, milhares de campanhas são feitas como alerta ao suicídio em todo o Brasil. O “setembro amarelo” foi uma iniciativa da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) em parceria com o Conselho Federal de Medicina (CFM). Durante a campanha de 2021, o Ministério da Saúde trouxe dados alarmantes da última década: entre 2010 e 2019, ocorreram mais de cento e doze mil mortes por suicídio no país; o que configurou a quarta maior causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos de idade.

¹ Fonte: Sociedade Brasileira de Pediatria, Ministério da Saúde, Conselho Regional de Medicina, Associação Brasileira de Psiquiatria e Revista de publicações acadêmicas Addictive Behaviors Reports.

² <https://www.correiobraziliense.com.br/ciencia-e-saude/2022/07/5025509-solidao-na-infancia-pode-predizer-futuro-alcoolismo-de-criancas-diz-estudo.html>



Enquanto pais, precisamos nos posicionar e oferecer a eles uma melhor condição de sobrevivência neste mundo. Devemos nos unir para poupá-los e a nós também de descermos ao sofrimento dos transtornos mentais e tantos outros.

Rotulam nossos filhos de “geração nutella”, querendo dizer “fraca”, “mimada”, “sem experiências reais”. Mas como poderemos ter filhos “raiz”, isto é, fortes, sem oferecer a eles amor, boas experiências, firmeza e força moral?

É preciso pensar, amados. Precisamos entender o processo de construção de uma vida com significado, propósito e saúde. Certamente, você deseja viver para ver seus filhos formados, trabalhadores, bem-sucedidos e felizes. Seria antinatural dizer o contrário disso. Então, perguntamos: Por onde começar?



POR ONDE
COMEÇAR
?

1 CUIDADO COM A PRÓPRIA SAÚDE MENTAL

Primeiramente, por nossa própria saúde mental. Como comunicar bem-estar se estivermos em frangalhos? O que você tem comunicado aos seus filhos é um forte registro de como você está. A ansiedade ou depressão, os traumas que arrastamos na vida, tudo isso impacta nas crianças. As dores acumuladas passam de geração em geração. E isso não é para gerar culpa ou desculpas, mas para que você decida cuidar da sua própria saúde mental. Este passo já será um grande auxílio para se ter um ambiente mais favorável para todos. Então, comece por você.

2 CUIDADOS NO RELACIONAMENTO CONJUGAL

Em um relacionamento conjugal, crises acontecem e nem sempre são um prejuízo, pois podem ser favoráveis, mostrando aos filhos que acompanham que é preciso saber enfrentar os desafios de comunicação no relacionamento, visões de mundo diferentes e posicionamentos. Mas, quando existe um permanente clima de afrontas, brigas, xingamentos, traições e outras situações, esses conflitos tornam o espaço familiar um lugar infeliz. O comportamento da criança muda e uma série de problemas emocionais aparecem: baixa autoestima, ansiedade, depressão, dificuldade de se relacionar, distúrbios de sono e outros. Ainda cabe dizer que mesmo naqueles casos em que o casal não briga, porém demonstram comportamento apático, com distanciamento, frios no trato um com o outro, isso também é nocivo para o desenvolvimento emocional dos filhos. Sem contar que, se os pais estão sempre envolvidos em conflitos, há uma tendência de as crianças receberem menos atenção e carinho.

Uma revisão recente de pesquisas internacionais, com acompanhamento do comportamento doméstico e o desenvolvimento da criança ao longo da vida, indica que, a partir dos seis meses de vida, a criança que vive em um ambiente hostil e de desavenças, gritos e expressões de raiva, tem os batimentos cardíacos mais acelerados e níveis de estresse muito altos. Infelizmente, isso provoca prejuízos na formação e nas conexões neurais do cérebro infantil.³

Diante disso, pais que realmente desejam ter filhos bem-sucedidos e saudáveis devem investir no casamento. O maior bem para os filhos está na boa relação dos pais. Quanto a isso, a Bíblia diz: “Que cada um ame a própria esposa como a si mesmo, e que a esposa respeite o seu marido” (Efésios 5:33).

3 ATENÇÃO AO QUE AS CRIANÇAS SENTEM

Mantenha os ouvidos atentos para ouvir e entender os pequenos na linguagem em que eles comunicam. Lembra de quando o seu bebê não sabia falar, e você aprendeu a identificar até o seu chorinho, se era de sono, de dor ou de fome? Pois bem, precisamos continuar com essa atenção ao que nossos filhos sentem. Se nós, adultos, temos dificuldades de lidar com nossas emoções e sentimentos, imagine uma criança! Crianças ficam tristes, sentem angústias e ficam ansiosas. Elas também sentem raiva, coisa que nós pais temos dificuldade de permitir. Já percebeu isso? Parece que tiramos o direito de a criança sentir raiva. Isso não está certo! Raiva é uma emoção humana que todos sentimos, independentemente da idade.

O que devemos fazer é ajudar a criança a lidar com ela, pois faz parte da vida. Medo também é uma emoção básica, todos nós sentimos em algum momento, seja de situações ou de coisas. Não devemos desprezar, criticar ou ridicularizar os pequenos por seus medos, sejam eles quais forem. Como você se sente quando menosprezam ou não compreendem sua emoção?

³ <https://www.bbc.com/portuguese/geral-43592582>, acessado em 26/12/2022.

Ofereça abertura para que as crianças também possam expressar seus sentimentos e dúvidas com mais tranquilidade. Permita que fiquem tristes e escute sem julgar, sem dar bronca ou sermão, apenas escute como você gostaria de ser escutado.

Que a criança perceba que pode confiar; que tem em você um porto seguro. Muitas vezes, mesmo sem intenção, passamos aos nossos filhos mensagens como “você não é importante” ou “você não merece ser amado”. E no que isso culmina? Em sentimentos de inferioridade. Aquela pessoinha passa a desenvolver uma visão distorcida de si mesma e do mundo. Lembre-se de que a palavra tem poder para construir, edificar ou destruir. A Palavra de Deus, em Provérbios 18:21, diz: “A língua tem poder sobre a vida e sobre a morte, os que gostam de usá-la comerão de seu fruto.”

4 BUSQUE TER MAIS CONTATO COM A NATUREZA

A Sociedade Brasileira de Pediatria orienta que as crianças e adolescentes devem ter, pelo menos, uma hora por dia de contato direto com a natureza, seja passeando por um parque, brincando em uma praça, jardim e até mesmo no quintal de sua casa na companhia de seu pet. Essa prática promove calma, bem-estar físico, mental e social.

Uma pesquisa conduzida por especialistas chineses e australianos, constatou que as crianças em idade pré-escolar que tem mais contato com a natureza, são menos hiperativas e apresentam menos dificuldades de comportamento. Mostram melhora na qualidade do sono, menos estresse, habilidades cognitivas mais altas, melhores capacidade de atenção, memória, resolução de problemas e criatividade. O que faz todo o sentido. Deus nos criou para vivermos com a natureza. A morada dos nossos primeiros pais, na criação, era um jardim.

5 EVITE LEVAR A CRIANÇA NA ESCOLINHA TÃO CEDO

Primeiro, fortaleça os vínculos afetuosos e, principalmente, os cuidados maternos. Sabemos que muitos pais trabalham, e a creche ou escolinha são as principais alternativas, mas se puder adiar, será melhor, pois ninguém ensinará os valores e princípios como você. Os primeiros anos de toda criança são decisivos. A neurociência já consegue identificar a importância dos primeiros mil dias de vida e considera cada vez mais real o efeito positivo da interação, do carinho e do afeto, principalmente na relação com a mãe e a saúde mental da criança.

6 NÃO TERCERIZE A EDUCAÇÃO DOS SEUS FILHOS

Ter uma babá, ajuda dos avós e outras pessoas da família faz parte da rede de apoio de muitos lares no Brasil e no mundo. Porém, repassar a responsabilidade de ensino, e principalmente de valores, implicará na educação e desenvolvimento da criança. Os princípios de certo e errado, o que pode ou não pode e os hábitos alimentares e de higiene devem ser apresentados e ensinados às crianças pelos pais. Quem está em volta e colabora nos cuidados deve apenas reforçar esses valores e jamais impor o seu próprio método de educação aos pequenos.



7 CRIE BOAS MEMORIAS

A comidinha gostosa, a cama limpinha, os risos, as histórias, o contato, a presença alegre e os passeios, tudo isso gera emoções positivas e conexões afetivas profundas. As crianças crescem melhor quando são amadas. Amor e contato físico são essenciais para estabelecer e fortalecer os vínculos entre pais e filhos, inclusive até ajuda no aumento da imunidade das crianças. O amor é um santo remédio!

8 PROCURE AJUDA PROFISSIONAL

Se perceber que não dá conta de todas as demandas envolvidas, peça ajuda a um profissional. Não tenha preconceito. Psiquiatras e psicólogos especializados em crianças podem ajudar muito.

Refleta aqui sobre quais das questões pontuadas acima devem receber uma maior atenção em sua casa. Qual é a sua disposição para empreender mudanças positivas na relação com seus filhos ?

.....

.....

.....

.....



Quer aprender mais sobre o assunto? Acesse este **material bônus:**





AMOR, INSTRUÇÃO E REPREENSÃO

“

... Antes, eduquem-nos com a disciplina e a instrução que vem do Senhor.”

Efésios 6:4 – NVT

Disciplinar não é o mesmo que bater ou castigar. Há quem ainda faça essa associação, acreditando que tais atos sejam a forma correta de formar o caráter e impor disciplina desde cedo. Devemos focar com exatidão na disciplina formativa. O objetivo de disciplinar é formar meninos e meninas para serem homens e mulheres autônomos, justos, íntegros e responsáveis. Não é batendo ou amedrontando que vamos conseguir isso.

Mas, o que dizer dos versos bíblicos sobre correção com vara? Vejamos alguns e o que eles nos ensinam sobre o tema.

“Não deixe a criança sem disciplina, porque, se você a castigar com a vara, ela não morrerá. Você a castigará com a vara e livrará a alma dela do inferno”

Provérbios 23:13–14

“A tolice está ligada ao coração da criança, mas a vara da disciplina a afastará dela”

Provérbios 22:15

“A vara e a disciplina dão sabedoria, mas a criança entregue a si mesma envergonha a sua mãe”

Provérbios 29:15

CUIDADO COM A INTERPRETAÇÃO

Pense no perigo que é perdemos de vista um princípio para darmos atenção tão somente a um objeto (vara, cinta, chinelo etc.) dando ao mesmo o status de método corretivo mais importante e eficaz. Cuidado com este tipo de pensamento! Infelizmente há muitos pais, alguns até bem-intencionados, que se tornam abusivos por fazer uso equivocado deste método.

Há várias alternativas mais brandas que deveriam ser aplicadas antes de qualquer correção mais rígida. Os pais jamais deveriam corrigir seus filhos erguendo a voz, sem domínio próprio, com raiva ou ira, e sim com humildade, paciência e oração.

DISCIPLINA COMO MÉTODO DISCIPULADOR

A palavra disciplina deriva do termo latim discipulus – aluno, aquele que aprende, pois era usada para se referir à educação que o discípulo recebia do mestre. Se os primeiros e principais mestres dos filhos são os pais, qual a melhor forma de fazê-los bons alunos? Jesus ensinava por meio de diálogos, discursos e vivências práticas. Separava tempo para explicar, inclusive a sós, os princípios do Reino de Deus. Encontros pessoais, longe da multidão e outras vezes em público, aliava teoria à prática. O apóstolo João, por exemplo, escreveu: “Nós lhes proclamamos o que vimos e ouvimos” (1 João 1:3). Aqueles que deram atenção às palavras e aos atos do Mestre aprenderam. Viram que havia coerência entre o que Jesus dizia e praticava.

disciplina



Alguns alunos de Jesus eram bem desafiadores, mas o método perfeito foi a Sua paciência, o trato firme, o tempo passado lado a lado ajudando-os a entender o propósito de Deus e muita oração. Em tudo havia muito amor e este é o modelo que nós, pais, devemos seguir. Firmeza e gentileza eram traços do nosso Senhor. Quem aprende com esse método, educa de modo justo e amoroso.

Não será com permissividade, deixando nossos filhos fazerem tudo o que quiserem, que eles aprenderão a viver, mas também não é batendo que ganharemos o coração, carinho, admiração e respeito deles. Ao contrário disso, os filhos terão apenas medo.

Existem muitos filhos magoados pela aspereza de seus pais. E são por palavras e atitudes grosseiras ou violentas que muitos desses filhos caem em sofrimento emocional. Existem crianças que são mais desafiadoras que as outras, filhos que requerem muito mais atenção e sabedoria dos pais. Se você tem um filho assim, que o provoca e o enfrenta mais, não grite, não fale com ira e não use expressões pesadas. Isso só acarretará mais dificuldades na relação. Quebre esse ciclo manifestando amor, perdão e simpatia. Diga palavras amáveis e use gestos de bondade. Se o amor firme e gentil não corrigir os defeitos de caráter, não será a vara e a mão de ferro que o fará.

Mas, você se pergunta: “Nunca poderei castigar meu filho?” Respondo: A disciplina a ser administrada, não deve envolver castigos físicos. Veja o que diz com sabedoria Ellen G. White no livro Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes:

“

A vara pode ser necessária quando falharem outros recursos; contudo não deve fazer uso dela se for possível evitar. Mas, se medidas brandas se mostrarem insuficientes, deve administrar-se com amor o castigo que levará a criança a compressão de seus deveres. Frequentemente um só destes corretivos será suficiente para mostrar por toda a vida que não está observando a disciplina” (pág. 116).

Veja com clareza o que foi dito. Um castigo físico não deve ser utilizado, pois é algo extremo e não deve ser banalizado. Cabe aos pais evitarem ao máximo chegar a ele. Bater nos filhos por impaciência, descontrole e raiva fala mais sobre a imaturidade dos pais ou de sua natureza bruta do que sobre a criança e a situação. O adulto é quem tem o cérebro já desenvolvido, e não a criança. Não pense que Deus não se importa com a forma como ela é corrigida. Fazer disso um hábito é um abuso e poderá levá-la a fazer o mesmo com outras crianças, pois tenderá a repetir as ações dos adultos. E, antes de bater numa criança, pergunte-se: Tenho sido obediente ao Senhor? Tenho agido com sabedoria, mansidão, paciência, bondade e amor? Como faria Jesus? Estou mesmo sob a direção do Espírito Santo? Tenho dado todo o amor ou aplicado outras formas respeitosas de disciplina?

“

Antes de corrigi-los ide a parte e pedi ao Senhor que abrande e domine o coração dos vossos filhos e que vos dê sabedoria ao lidar com eles. Nunca soube, em caso algum, que esse método falhasse” (Ellen G. White, Orientação da Criança, p. 244).



Sabe de uma coisa? São os pais quem mais precisam de disciplina, pois muitas vezes são eles que cometem erros maiores que os dos filhos por falta de equilíbrio. Crianças não são animais, elas são os membros mais novinhos na família de Deus (Marcos 10:13-16).

A vida corrida, muito estresse e irritação contamina toda a família. Os filhos aprendem esse modelo e o ciclo se repete. Pais + filhos irritados = família toda infeliz.

ARRUMANDO A CASA

A desobediência ou qualquer falta de respeito nunca deve ser ignorada ou pouco notada. Não perca nenhuma chance de direcionar a criança para o que é correto. Mas não faça uso arbitrário da força, do grito ou de outras ações violentas como recurso.

Avalie a sua própria conduta e certifique-se de que você é a inspiração para os seus filhos. Isso não significa que você será perfeito e nunca demonstrará suas vulnerabilidades. A proposta não é essa. Mas se queremos filhos verdadeiramente cristãos e saudáveis, a nossa grande responsabilidade é ser um exemplo.

Em situações de desobediência, experimente ajoelhar-se e orar com a criança pedindo ao Senhor calma, sabedoria e perdão. O coração dela será moldado pelo poder de Deus. Permita que a criança sinta o seu cuidado através da oração e diga palavras de fácil entendimento a elas. Isso com certeza trará um maior quebrantamento ao seu coraçãozinho e a melhora começará a ser vista.

A Palavra de Deus orienta: “Pais, não irrite seus filhos para que não fiquem desanimados” (Colossenses 3:21). O mandamento de honrar pai e mãe é incontestável, pois é o primeiro com uma promessa de vida, mas o Espírito Santo inspirou Paulo para que escrevesse essa advertência aos pais para que não ultrapassem seus limites causando sofrimento desnecessário em seus filhos. É importante sempre lembrar que as crianças têm sentimentos, sofrem tentações, ficam ansiosas e podem se sentir infelizes. Fazer críticas, ridicularizar, zombar, xingar, fazer ameaças e irritar desanima a qualquer pessoa. Imagine isso sendo feito com uma criança! Quantos pais fazem promessas e não as cumprem? Preferem mais a um filho que ao outro? Fazem muitas exigências, falam de uma forma e agem de outra? Usam de severidade, grosserias e gritos? Essas e outras atitudes provocam, irritam e enfurecem a qualquer um. Isso também tem sido a causa de muito desânimo espiritual. Lembre-se do que Paulo escreveu: “... Antes, eduquem-nos com a disciplina e a instrução que vem do Senhor” (Efésios 6:4). Assuma essa responsabilidade ao lado de Cristo e você verá a recompensa do seu trabalho fiel.

Escreva aqui uma reflexão sobre a forma como você tem agido com seus filhos. Veja o que precisa ser corrigido nas suas atitudes. Peça a Deus que lhe ajude e se proponha a viver algo novo em família.

.....

.....

.....

.....



Quer aprender mais sobre o assunto? Acesse este **material bônus**:



CORRIGIR TAMBÉM É AMAR



“

Discipline seus filhos enquanto há esperança; do contrário, você destruirá a vida deles.”

Provérbios 19:18 – NVT

Não espere, e tão pouco cobre, perfeição de seus filhos. Lembre-se das suas próprias fragilidades e imperfeições. Educar e formar caráter não é tarefa fácil para ninguém. Somos humanos e carregamos traumas, fraquezas e lutas. O importante é que façamos o nosso melhor. Mesmo diante das adversidades, que cada pai e mãe ocupe o lugar que Deus lhes confiou para encaminhar seus filhos a cumprir o propósito do Senhor.

É importante esclarecer que mesmo nos esforçando e dando o nosso melhor, muitas vezes a atitude de rebeldia prevalecerá entre as crianças. Em diversos momentos, nossos filhos poderão rejeitar a disciplina e se apegar a mentiras. Dirão que somos exagerados, bitolados, que isso era no nosso tempo, e mais uma série de desculpas e apontamentos. Mas cabe a nós agirmos com firmeza e prudência para resgatar seus ainda jovens e inexperientes corações. Não devemos vacilar ou baixar a guarda, quando o assunto é para o bem e proteção dos nossos filhos. Afinal, o que fazemos ou deixamos de fazer na formação deles tem repercussão para a eternidade.

PRECISAMOS DE
JESUS CRISTO
NESSA JORNADA

amor



O caminho é seguir a regra bíblica: amor e firmeza. Nunca deixe que seus filhos pensem que não são amados e respeitados em sua individualidade, mas nunca os deixem sem a instrução e a disciplina correta. Infelizmente, “para agradar os filhos, muitos pais permitem o que Deus proíbe” (Ellen G. White, Orientação da Criança, p. 235). Os pais devem saber que o governo de Deus desconhece qualquer transigência com o mal. A desobediência não deve ser tolerada nem no lar, nem na escola.

A história do rei Davi demonstra que ele foi um pai omissivo, um exemplo negativo de educação familiar. A Bíblia não oculta os resultados desastrosos de seu fracasso, pois além de falhar com seus filhos mais velhos, Amnom e Absalão, em sua velhice teve que lidar com a ambição e traição de Adonias (2 Samuel 13-15; 1 Reis 1:5-10).

Outro exemplo de falha na educação e formação de caráter dos filhos, encontramos na história do sacerdote Eli. Ele até os confrontou, porém sem êxito, pois não o ouviram. Talvez por sua velhice e fraqueza, ou por sua omissão durante a infância e adolescência de seus filhos. Eli não foi capaz de exercer autoridade assertiva sobre eles. Foi muito fraco ao advertir quem estava cometendo um grave pecado. Veja o que diz o relato bíblico:

“

Eli já estava muito idoso, mas sabia o que seus filhos faziam ao povo de Israel, e que eles seduziam as moças que serviam junto à entrada da tenda do encontro. Por isso lhes disse: ‘Ouvi de todo o povo o mal que vocês praticam. Por que continuam a agir assim? Parem com isso, meus filhos! Não são bons os comentários que escuto entre o povo do SENHOR. Se alguém peca contra outra pessoa, Deus poderá intervir em favor do culpado. Mas, se alguém peca contra o SENHOR, quem poderá interceder?’. Contudo, os filhos de Eli não deram atenção ao pai.”

1 Samuel 2:22-25

Nem sempre a repreensão dos pais é ouvida, assim como nem sempre a forma de repreender é a adequada. Neste sentido, Ellen G. White comenta que os pais, às vezes, “corrigem [...] de maneira tão precipitada, que sua vida se torna infeliz e eles perdem todo o respeito pelo pai, pela mãe e pelos irmãos e irmãs... Se instala no coração infantil a rebelião, devido a uma errônea disciplina por parte dos pais” (Ellen G. White, Orientação da criança, pág. 149).

Agora, atenção! Pai e mãe devem entrar em acordo quanto à maneira de educar os filhos. De nada adianta o esforço de um se o outro o destrói. Quantas vezes o pai ou a mãe desautoriza uma ordem dada por um deles, na frente da criança. Há casos em que até se faz uso da mentira ou ocultação da verdade dizendo, “não conta nada para sua mãe”. Outras vezes, há a desautorização dizendo, “deixa o menino!”. Quando houver desacordo, se um dos pais não concorda com a decisão do outro, é correto que conversem e resolvam longe da criança. A tarefa de educar os filhos precisa ser em conjunto. Do contrário a criança ficará à mercê da desavença.



Muito filho rebelde exulta porque seus pais não têm coragem de restringi-los. Não impõem obediência. Tais pais estão encorajando os filhos na dissipação e desonrando a Deus por sua insensata transigência.

FILHOS INSUBORDINADOS

E quando os filhos já são maiores e confrontam os pais, indo, muitas vezes, ao limite do desrespeito? Em dois comentários assertivos, Ellen G. White contribui dizendo:

“Alguns pais estão sujeitos aos filhos. Temem contrariar a vontade deles e, portanto, cedem. Mas enquanto os filhos se encontrarem sob o teto paterno, dependendo dos pais, devem estar subordinados. Os pais devem agir com decisão, exigindo que seus pontos de vista do direito sejam seguidos” (Testemunhos Seletos, vol. 1, p. 75).

“Alguns pais condescendentes e de amor fácil temem exercer completa autoridade sobre os seus filhos desgovernados, para que não fujam de casa. Seria melhor alguns fazerem isso do que permanecerem em casa para viver sob a generosidade concedida pelos pais, e ao mesmo tempo pisar toda a autoridade tanto humana como divina. Poderia ser uma experiência muito proveitosa a tais filhos ter plenamente essa independência que julgam tão desejável, aprender que custa esforço viver. Digam os pais ao menino que ameaça fugir de casa: ‘Meu filho, se você determinadamente prefere deixar a casa a obedecer leis justas e próprias, nós não o impedimos. Você julga achar o mundo mais amigável do que os pais que de você têm cuidado desde



a infância. Você deve aprender por si mesmo que está enganado. Quando quiser voltar para a casa paterna, e estiver sujeito à sua autoridade, será bem-vindo. As obrigações são mútuas. Enquanto tem o alimento, o vestuário e o cuidado paterno, está por sua vez sob a obrigação de se submeter às regras do lar e à disciplina sadia. Minha casa não pode ser poluída com o mau cheiro do fumo, com a profanação ou com a embriaguez. Desejo que os anjos de Deus venham ao meu lar. Se está completamente determinado a servir a Satanás, estará melhor com aqueles cuja companhia você ama do que em casa.’ Tal atitude interromperia a carreira descendente de milhares. Mas com muita frequência os filhos sabem que podem fazer o pior, e uma mãe insensata intercederá por eles e lhes encobrirá as transgressões. Muito filho rebelde exulta porque seus pais não têm coragem de restringi-los. Não impõem obediência. Tais pais estão encorajando os filhos na dissipação e desonrando a Deus por sua insensata transigência. É essa juventude rebelde e corrompida que forma o elemento mais difícil de controlar nas escolas e colégios” (Ellen G. White, Orientação da criança, pág. 152; Review and Herald, 13 de junho de 1882).

CORRIGINDO COM AMOR

Mas, veja bem, a correção não pode ser um momento de ira. Não pode ser feita sem a certeza de deixar claro o amor envolvido, o cuidado e a preocupação pelo bem-estar dos filhos. Mas mediante a insistência deles em não retroceder do mal caminho, os pais não devem permitir a desonra ou desobediência de sua palavra. Tudo deve ser feito em favor da restauração.

É oportuno lembrar da parábola do filho rebelde que pediu a herança do pai para curtir a vida. O pai, certamente muito triste e preocupado lhe deu a parte da herança e não o impediu de partir. O chamado filho pródigo precisou comer com os porcos para se dar conta de quem ele era quando vivia na companhia do pai. Muitas vezes é a falta de juízo dos filhos que causa aflições. Portanto, é justo que eles arquem com as consequências de suas escolhas. Se escolheram mal, ainda haverá oportunidades de aprendizado, mesmo quando nenhum conselho foi ouvido.

O QUE A BÍBLIA DIZ

“

Ora, é necessário que o servo do Senhor não viva a contender, e, sim, deve ser brando para com todos, apto para instruir, paciente, disciplinando com mansidão os que se opõem, na expectativa de que Deus lhes conceda não só o arrependimento para conhecerem plenamente a verdade.”

2 Timóteo 2:24-25

“

Correção não é sinal de contenda, e, sim, uma demonstração de cuidado para evitar a perdição de alguém. Quem corrige deve ter ternura, sabedoria e paciência. Não pode ser um ato de descontrole, pois firmeza não é o mesmo que grosseria ou agressividade. Portanto, “pais, não irrite os seus filhos, para que eles não fiquem desanimados.”

Colossenses 3:21

Disciplina e correção não são para desanimar, mas para moldar o caráter. Um filho não pode deliberadamente desrespeitar seus pais. Caso isso aconteça, se faz necessária uma justa resposta.

Muitos, ainda sendo sustentados por seus pais, não querem dar nenhuma satisfação. São atrevidos e ingratos, bem como Paulo advertiu que seria: “Saiba que nos últimos dias haverá tempos muito difíceis. Porque as pessoas só amarão a si mesmas e ao dinheiro. Serão arrogantes e orgulhosas, zombarão de Deus, desobedecerão a seus pais e serão ingratas e profanas” (2 Timóteo 3:1-2). Portanto, se você quer seguir a orientação bíblica, “discipline seus filhos enquanto há esperança; do contrário, você destruirá a vida deles” (Provérbios 19:18 – NVT).

Foi por falta de limites e disciplina que os filhos do sacerdote Eli foram destruídos. Homem bem-sucedido em seu ofício religioso, muito respeitado em Israel, mas um fracasso como pai. Fracasso tal que o próprio Deus manifestou a insatisfação ao dizer: “E, você, por que honra os seus filhos mais do que a mim?” (1 Samuel 2:29). Esse foi um pecado tão grave que Deus ainda disse: “Porque eu já disse a ele que julgarei a sua casa para sempre, pela iniquidade que ele bem conhecia, porque os seus filhos trouxeram maldição sobre si, e ele não os repreendeu” (1 Samuel 3:13).



“

Porque eu já disse a ele que julgarei a sua casa para sempre, pela iniquidade que ele bem conhecia, porque os seus filhos trouxeram maldição sobre si, e ele não os repreendeu.”

1 Samuel 3:13

Registre aqui uma oração por sabedoria. Deus está disposto a conceder auxílio especial para você. Decida ser fiel nessa missão tão desafiadora, mas cheia da graça do Senhor. O destino dos seus filhos passa por suas mãos e orações.

.....

.....

.....

.....



Quer aprender mais sobre o assunto?
Acesse este **material bônus**:



LIVRAI-OS DO MAL



Quais têm sido seus esforços para proteger os seus filhos de engrossarem as fileiras de Satanás?

É comum ouvir de muitos pais a seguinte indagação: “Vou criar meu filho numa bolha?” Sabemos que não é possível tirar nossos filhos do mundo; afinal, fomos todos feitos para habitar nele. O próprio Senhor Jesus orou por Seus discípulos:

“Não peço que os tires do mundo, mas que os guardes do mal”

João 17:15

É dever dos pais orientar e afastar os filhos ao máximo das influências malignas. Mas como faremos isso se estamos tão familiarizados pessoalmente com toda sorte de pecado, ou tão dispersos quanto à sua perversidade, ao ponto de acharmos quase tudo normal?

O que vocês escolherão? Deixá-los à mercê das armadilhas do caminho largo ou assumirão por completo o grande privilégio de andar no caminho estreito, por amor a Jesus, de mãos dadas com seus filhos? Escolher a segunda opção é ajudá-los no aprendizado desde muito cedo que por Jesus tudo vale a pena. Assim sendo, os pais carecem urgentemente de um encontro pessoal com Jesus para que sejam eficientes na direção da própria casa.

A Bíblia conta que, num determinado momento, em Israel, o livro da Lei de Deus perdeu-se dentro do templo. Mas quando o templo foi restaurado, o que estava perdido foi achado. Então as Escrituras Sagradas foram levadas para serem lidas na presença do rei Josias. Diante do que ouviu, o monarca temeu o juízo do Senhor pela rebeldia do povo. Seu ato imediato foi de quebrantamento, chorou pelo povo e por sua própria sorte. Então o rei clamou a Deus pedindo misericórdia e foi ouvido. Em seguida, convocou todos os que estavam debaixo de sua autoridade e os fez escutar as mesmas palavras que provocaram seu despertar espiritual. Do mais importante ao mais humilde, todos na casa de Deus foram exortados e animados a serem fiéis ao Senhor. O povo seguiu a direção que seu líder apontou (2 Reis 23).

PAIS E FILHOS EM ALIANÇA COM DEUS

O poder do evangelho que passou por seu coração produziu mudança de vida? Primeiro, os pais devem se render diante do Senhor e receber Dele as instruções. Em seguida, é necessário assumir o compromisso de obedecer e viver em conformidade com Sua vontade. A obediência voluntária é agradável ao Senhor. Como dizem as Escrituras:

“Não por força nem por poder, mas pelo meu Espírito”, diz o SENHOR dos Exércitos

Zacarias 4:6

Pais aliançados com Deus estendem essa aliança espiritual aos filhos.

Criar filhos nos caminhos do Senhor dá trabalho. Muitas vezes teremos que chorar e orar aos pés de Cristo pedindo por mais sabedoria.

proteger



Mas será muito mais sofrido chorar de tristeza ao ver um filho longe dos Seus caminhos. Os tempos são maus e não podemos baixar a guarda ou descansar da missão de ajudá-los a conhecer Jesus, desenvolver a sua espiritualidade e construir autonomia, isto é, a capacidade de fazer as melhores escolhas na ausência dos pais, assim como fez Daniel na Babilônia (Daniel 1:8). A Bíblia diz: “Herança do SENHOR são os filhos; o fruto do ventre, seu galardão” (Salmo 127:3). Sendo assim, temos a grande responsabilidade de apresentar os nossos filhos diante de Deus, pois eles não nos pertencem, e, um dia, Ele vai requerê-los de nossas mãos. Será que podemos responder assim: “- Eis-me aqui, com os filhos que o Senhor me deu”? (Isaías 8:18).

PALAVRAS DE DEUS AOS PAIS

“

Ame o Senhor seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de toda sua força. Guarde sempre no coração as palavras que hoje eu lhe dou. Repita-as com frequência a seus filhos. Converse a respeito delas quando estiver em casa e quando estiver caminhando, quando se deitar e quando se levantar.”

Deuteronômio 6:5-7 -NVT

⁴ James W. Fowler, Estágios da fé: A Psicologia do Desenvolvimento Humano e a Busca de Sentido (São Leopoldo: Sinodal, 1992), p.105.

Primeiramente, estas palavras – “ame o Senhor de todo o seu coração” – foram dirigidas aos pais, e estes devem transmiti-las constantemente aos filhos para que possam guardar Suas palavras e mandamentos no coração.

ENSINAR A AMAR, AMANDO

Desde o colinho, o aconchego e o carinho que você oferece à criança, a atenção e o cuidado com sua presença constante fazem com que o pequeno aprenda o que é amar. É no abraço, no beijinho, na palavra gentil e o olhar bondoso que se ensina que Deus é amor. O teólogo cristão James W. Fowler disse: “Todos nós começamos a peregrinação da fé quando bebês.” ⁴

As primeiras impressões e percepções sobre Deus na criança se dá através dos pais. É através de suas figuras que ela entenderá que Deus é amor, por ser amada por quem pode ver, tocar, falar, ser atendida, acolhida e advertida quando necessário. Quando a criança ouve que “Deus é amor” e que Ele é o nosso Pai, compreende melhor o que é amar e saberá quem é Deus pelo que vê em seus pais. Pois se eles a tratam com tanto amor, Deus também assim o fará, pois a percepção da criança é associativa.



EDUCAÇÃO CRISTÃ, UM ESTILO DE VIDA

“...e delas falará quando estiver sentado em sua casa, andando pelo caminho, ao deitar-se e ao levantar-se”

Deuteronômio 6:7

Dizer que é cristão não é o bastante. Os pais são espelhos para os filhos. Um pai e uma mãe que são fiéis e obedientes a Deus, que oram, que leem a Bíblia, que se sentam para contar sobre os feitos de Deus na História, não estão apenas ensinando a criança sobre Deus, eles estão as estimulando a desenvolverem um relacionamento pessoal com Ele.

Há tanto a ser ensinado sobre a fidelidade e amor de Deus, o plano da salvação, a graça de Jesus, os mandamentos, a atuação do Espírito Santo e a promessa da segunda vinda de Cristo! Isso deve ser feito o tempo todo, inserido naturalmente no cotidiano porque faz parte da identidade da família cristã.

Os ensinamentos e princípios de Cristo devem ser compartilhados o tempo todo para que as crianças os absorvam. Isso deve ser feito com criatividade, leveza e intencionalidade; sentados na sala ou à mesa enquanto fazem a refeição; enquanto se dirigem ao shopping ou a caminho da escola; numa ida ao supermercado ou na praia; lavando o carro ou preparando o almoço, é preciso ter a sabedoria de incluir os temas espirituais, fazer perguntas, promover estudos bíblicos sobre cada tema da nossa fé. Desta forma, o evangelho é transmitido de pais para filhos e, conseqüentemente, o caráter cristão é desenvolvido.

“

Há tanto a ser ensinado sobre a fidelidade e amor de Deus, o plano da salvação, a graça de Jesus, os mandamentos, a atuação do Espírito Santo e a promessa da segunda vinda de Cristo!





Trabalhamos e queremos dar o melhor para os nossos filhos a fim de criá-los com conforto e boas condições materiais. Isso tem o seu valor. Contudo, é inegável que para isso, muitos, em especial as mães, deixaram de cuidar dos filhos ou terceirizaram sua educação enquanto se tornaram ausentes. Como resultado, os prejuízos emocionais e espirituais são sentidos pelos filhos. Quem de nós dirá, sem culpa, que negligenciou a eternidade de um filho? Refiro-me especialmente aos pais que têm filhos ainda pequenos.

QUANDO COMEÇA A EDUCAÇÃO

Desde o dia em que a gravidez é conhecida, deve ser praticada uma atitude de amor e temor. Chegará a hora em que, perante Deus, prestaremos contas da mais alta responsabilidade já confiada aos mortais: formar o caráter de um homem ou de uma mulher, apresentar-lhes Jesus Cristo como o grande amor da sua vida. Nos tempos bíblicos, em Israel, se os pais tivessem seguido o mandamento de Deus, de amá-Lo e ensinar os filhos a serem obedientes, o povo não teria caído tão baixo.



Trabalhamos e queremos dar o melhor para os nossos filhos a fim de criá-los com conforto e boas condições materiais. Isso tem o seu valor. Contudo, é inegável que para isso, muitos, em especial as mães, deixaram de cuidar dos filhos ou terceirizaram sua educação enquanto se tornaram ausentes.

Os mandamentos foram negligenciados primeiro em casa. Os feitos do Senhor deixaram de ser contados para as gerações seguintes. Os pais falharam, se corromperam e passaram a copiar as práticas pagãs ao invés de serem uma influência poderosa para o mundo. Foram tão negligentes que ao virem Jesus Cristo, o

Messias, o Redentor dos pecadores, a maioria deles não O reconheceu. É necessário haver um reavivamento espiritual nos lares onde o amor de Deus está congelado. Lembrem-se de que ao ter nos dado filhos, Deus tinha um propósito.

PROPÓSITO DE DEUS

“O propósito de Deus para com os filhos é mais amplo, mais profundo e mais elevado, do que o tem compreendido a nossa visão restrita. ... Muitos jovens de hoje, que crescem como Daniel no seu lar judaico, estudando a Palavra e as obras de Deus, e aprendendo as lições do serviço fiel, ainda se levantarão nas assembleias legislativas, nas cortes de justiça, ou nos

palácios reais, como testemunhas do Rei dos reis. Recai sobre nós, os que recebemos este conhecimento, e sobre nossos filhos atender ao seu clamor. ... Impõe-se, neste momento crítico, a pergunta feita à rainha Ester naquela terrível crise da história de Israel: ‘Quem sabe se para tal tempo como este chegaste a este reino?’” (Ellen G. White, O Lar Adventista, pág. 485).



O propósito de Deus para com os filhos é mais amplo, mais profundo e mais elevado, do que o tem compreendido a nossa visão restrita.

Crie seus filhos para serem missionários, para viverem uma vida piedosa e fiel diante do Senhor. Registre aqui o seu compromisso com esse chamado e dever cristãos.

.....

.....

.....

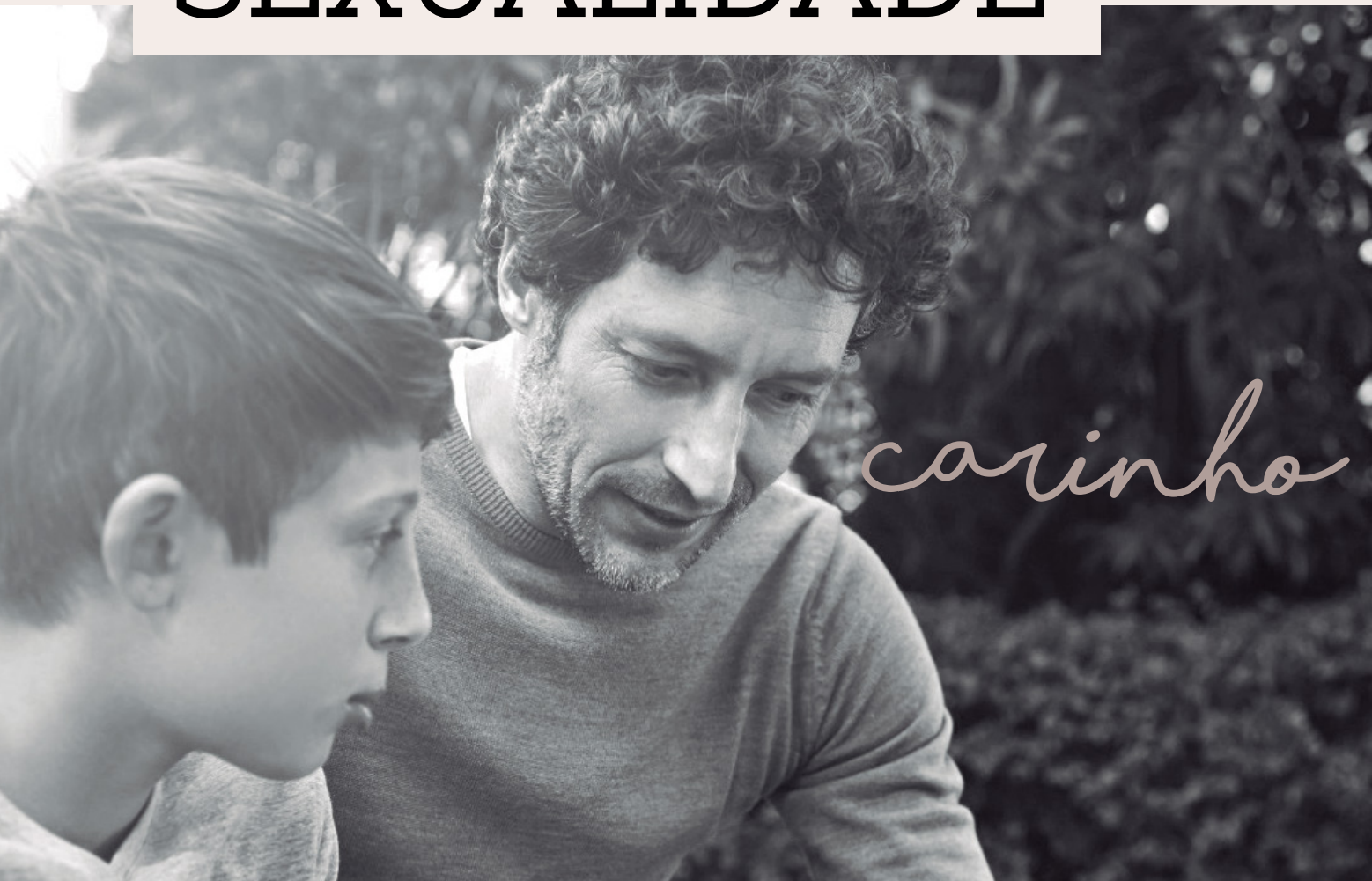
.....



Quer aprender mais sobre o assunto? Acesse este **material bônus:**



COMO ENSINAR SOBRE SEXUALIDADE



“

É na infância que os filhos têm interesse em tudo o que você ensinar.

“Como eu nasci?” “De onde vêm os bebês?” “Como o bebê entrou na barriga da mamãe?”. Essas e outras perguntas feitas pelas crianças são bem comuns, e a situação do lado adulto nem sempre é confortável para uma resposta efetiva. Seria fácil responder como elas, sem o menor filtro, que os bebês surgem através de uma relação sexual entre um homem e uma mulher. Porém, a realidade demonstra que existe uma dificuldade enorme de falar de algo tão central na vida de um ser humano, chegando a ser constrangedor para os adultos. Quem nunca ouviu dizer que “foi a cegonha” que trouxe o bebê para o bercinho, só para não falar a verdade?

Queridos pais, devemos ter um melhor preparo para lidarmos com o que é tão fundamental para a formação da identidade humana. Não se trata de falar sobre o ato sexual para uma criancinha. Vai muito além disso. É falar e ensinar de forma apropriada sobre o corpo, sobre sentimentos, emoções, afetos, privacidade, consentimento, intimidade e, principalmente, sobre como se proteger de toques desrespeitosos e abusivos. Isso inclui também ensiná-las a nomear corretamente suas partes íntimas. Isso deve acontecer com tranquilidade, sem causar assombro. Estamos falando de algo natural que deverá acompanhar o desenvolvimento da criança.

Vivemos em um tempo desafiador e libertino, em uma sociedade cujos valores e ideais são corruptos e degradados. A moral da cultura caminha em direção oposta ao que a Palavra de Deus nos ensina e orienta sobre família e sexualidade. Nesta realidade, as crianças, infelizmente, são constantemente expostas a conteúdos inadequados, principalmente nas músicas, programas de TV, redes sociais e até mesmo nas escolas.

É impossível fazer de conta que a sexualidade não existe ou que este é um assunto para se conversar muito mais tarde, acreditando que, agindo assim, a inocência da criança será preservada. O que quebra a inocência é deixá-la desprotegida, à mercê da malícia de terceiros. Uma criança que aprende com amor, carinho e segurança dos pais, começa a se fortalecer e a se preparar solidamente para a vida.



QUANDO COMEÇAR A FALAR

Não existe uma hora ou uma idade específica para se falar sobre esse tema tão importante. Devemos pensar em uma educação continuada, respeitando a forma de falar em cada uma das fases. Há pais que alegam que não se deve falar nada, a menos que a criança lhe pergunte alguma coisa. Mas, e se a criança não perguntar? Você poderá ensiná-la a amar e cuidar do próprio corpo, pois isso é fundamental. Não fique envergonhado(a), pois a sexualidade é uma bênção do Criador.

Se na infância a conversa sobre sexo não for aberta, na adolescência será muito mais difícil. A maioria já terá feito as próprias descobertas de maneira imprópria. É na infância que os filhos têm interesse em tudo o que você ensinar. Aproveite essa janela da vida. Uma das primeiras indagações da criança será sobre a diferença entre menino e menina, pois nos primeiros anos de vida, a única diferença física perceptível entre eles é quando veem o órgão sexual um do outro, e isso é muito comum acontecer.

Pesquisas feitas por órgãos e entidades competentes, como O Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da USP e a Sociedade Brasileira de Pediatria, indicam que crianças que conversam sobre corpo e sexo com seus pais e recebem a devida orientação, tendem a adiar o início da vida sexual e têm um desenvolvimento emocional e sexual muito mais positivo em comparação a crianças de famílias onde estes assuntos eram proibidos.

COMO FALAR PARA A CRIANÇA ENTENDER

Quando a criança fizer perguntas sobre sexualidade, não se aflija. Será fácil tratar deste tema sem constrangimento se tivermos a didática correta. Vejamos algumas dicas. ⁵

⁵ Parte desta seção foi extraída do E-book “Como Falar de Sexualidade com o seu Filho”, escrito pela Dra. Leiliane Rocha.



1 DEVOLVA A PERGUNTA PARA A CRIANÇA

Nunca responda uma pergunta sobre sexualidade sem primeiro ouvir o que a criança já sabe, assim você entenderá primeiro a dúvida, entenderá o que ela pensa sobre aquele assunto, e poderá ter mais conteúdo e tempo para elaborar sua resposta. Essa também é uma oportunidade de a criança saber que é livre para falar. Se ela disser que não sabe, inicie a resposta.

2 USE PALAVRAS SIMPLES E SEM RODEIOS

Quanto menor a idade, mais objetiva deve ser a resposta. As crianças entre 2 e 4 anos, normalmente não se interessam por respostas longas. Mas não confunda objetividade com pressa. A ideia é dar uma resposta curta apenas para facilitar a compreensão da criança. Se seu filho tiver mais de 5 anos, ele vai querer mais detalhes. Aí você pode oferecer respostas mais longas, pois nessa idade ele já entende melhor. Pesquise em livros e sites cristãos materiais que possam auxiliar de forma didática a trabalhar o tema pedagogicamente.

3 FALE A VERDADE

Se você não for verdadeiro, seu filho um dia vai descobrir e perderá a confiança em sua autoridade. Aliás, são os pais que dizem à criança que mentir é feio. Responda com um tom de voz suave e, sempre que possível, olhe para a criança. Evite a frase: “Por que você está me perguntando isto?”. Falar assim pode levar a criança a pensar que não deveria ter perguntado. Nada de franzir a testa, arregalar os olhos ou levar as mãos à cabeça.

Aja com naturalidade, por mais estranha que a pergunta seja ou pela maneira que a criança se expressa sobre o tema. Também não ria ou ache engraçado, pois em sua concepção ela está falando com seriedade.

4 NÃO IGNORE A PERGUNTA

Mudar de assunto, sair do ambiente que a criança está, fazer de conta que não ouviu, dizer que vai responder em outro dia e não cumprir, não é bom, tão pouco correto. Quando a criança perguntar, não deve ficar sem resposta. E caso você se sinta inseguro(a), ou mesmo não saiba como e o que responder, diga que em tal lugar e horário irá conversar com ela sobre o assunto. Isso lhe dará o tempo necessário para buscar as respostas e as palavras corretas para responder e fortalecerá a confiança da criança em você, pois houve um compromisso com ela que foi cumprido.



5 NÃO PASSE A VEZ PARA O OUTRO RESPONDER

Não falar: “Filha, essa pergunta é melhor a sua mãe responder. É coisa de menina”, ou a mãe dizer: “Filho, isso é melhor seu pai responder, porque é coisa de homem.” Quando a criança percebe que seus pais estão jogando o assunto de um para o outro, ela fica insegura. Pai e mãe são igualmente responsáveis pela educação sexual dos filhos.

6 CONFIRME SE A CRIANÇA ENTENDEU

Sempre que responder, pergunte se a criança realmente entendeu e peça que lhe repita em suas próprias palavras. Deixe-a à vontade para fazer quantas perguntas quiser. No final, pergunte se ainda existe alguma dúvida e deixe claro que ela pode sempre falar e buscar respostas sobre tudo com os pais. Também oriente a criança que ela não deve sair explicando para os seus amiguinhos o que a mamãe ou o papai lhe explicou, porque cada papai e mamãe tem as suas próprias palavras e jeito para responder ao seu filho.

7 COMO FALAR COM AS CRIANÇAS MAIORES

Quanto mais idade, melhor é o entendimento, e as curiosidades se diversificam. Crianças com idade entre 9 e 10 anos começam a despertar o interesse por outros temas, incluindo namoro. É fato que com os recursos digitais cada vez mais avançados, elas estão a um clique de qualquer resposta. Não se assuste se você souber

que seu filho ou filha nessa idade já trocou beijinhos com alguém da escola. Em seus computadores, tablets ou celulares é possível que, além das pesquisas escolares, você encontre também outros assuntos como moda, bandas, influenciadores e sexo. Elas se aprofundam nos temas da sexualidade, porque começam a entrar no mundo da adolescência, embora ainda não sejam adolescentes. É nessa idade que você pode orientar sobre as mudanças físicas e emocionais que estão por vir. Fale com as meninas sobre o surgimento dos seios, a primeira menstruação, e deixe uma pequena necessidade com absorventes na sua mochila de escola, caso ela precise, evitando, assim, o constrangimento que muitas meninas já passaram. Para os meninos, explique sobre as ejaculações naturais que acontecem à noite, sobre o aumento do tamanho do pênis, o surgimento de pelos na região pubiana e em outras partes do corpo, e as mudanças de voz.

8 E SE O SEU FILHO NÃO PERGUNTAR?

Se seu filho chegou nesta idade e ainda não fez nenhuma pergunta sobre sexo, aproveite as situações do dia a dia, por exemplo, uma cena de beijo de um filme, uma visita a um bebê recém-nascido, uma reportagem de um telejornal que aborde sobre gravidez, infecções sexualmente transmissíveis, drogas e tantos outros assuntos que os bombardeiam diariamente. Você deve falar sobre sexualidade de forma mais aberta, pois muitos já têm uma grande quantidade de informações, porém, boa parte incompleta, distorcida ou mentirosa.

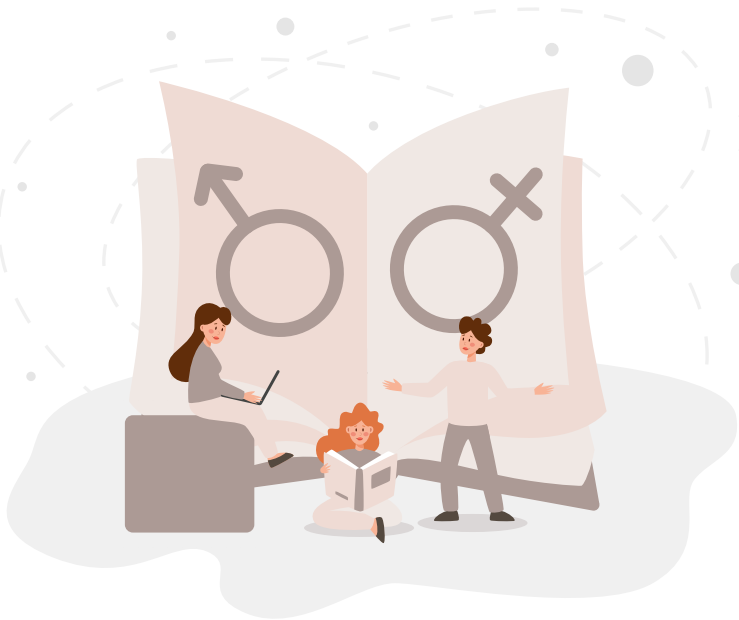
A tendência é os pais acreditarem que nesta idade os seus filhos ainda são muito inocentes, que não sabem de nada e que só pensam em brincar. Não se engane! As crianças conversam sobre sexo entre si. Elas já estão falando, inclusive, sobre homossexualidade, identidade de gênero e outros assuntos. Não se atrasem, pois muitas crianças e adolescentes, principalmente os que não estudam em colégios cristãos, estão convivendo, aprendendo e normalizando esses temas, sem saber o que Deus pensa e diz a respeito desses comportamentos, e é tarefa exclusiva dos pais lhe mostrarem o que a Bíblia fala sobre isso.

REFLEXÃO PARA OS PAIS

Houve um tempo em que falar sobre sexo era um tabu, tanto em famílias cristãs como não cristãs. Não tenha medo ou vergonha de instruir seu filho(a) de acordo com os princípios da Palavra de Deus. A omissão do passado não deve ser repetida no presente.

“

Foi Deus quem nos criou por inteiro. Esconder e mentir sobre sexualidade é desmerecer a beleza da criação e dar a Satanás, o pai da mentira, algum direito sobre ela.



A realidade é que quando não oferecemos uma Educação Sexual de qualidade, segundo os princípios e valores cristãos, a quem eles irão recorrer? Como e onde conseguirão sozinhos obter essas informações com segurança? Não os deixe sem apoio. Não delegue isso para a escola ou para a igreja. A influência de fora da família é muito intensa. Não negligencie esse tema em casa.

Foi Deus quem nos criou por inteiro. Esconder e mentir sobre sexualidade é desmerecer a beleza da criação e dar a Satanás, o pai da mentira, algum direito sobre ela. Ao término da criação, o próprio Deus avaliou o que havia feito e “eis que era muito bom”, inclusive a sexualidade (Gênesis 1:31). Por que depositar na conta do pecado algo que Deus criou para ser puro e santo?

Anote as principais ideias ou insights que você acha importante para conversar com o seu filho(a).

.....

.....

.....

.....

.....



Quer aprender mais sobre o assunto? Acesse este **material bônus:**





ENSINANDO SEU FILHO (A) A SE PROTEGER

“

A guerra do diabo
é especialmente
direcionada contra a
família.

Entre os anos de 2017 e 2022, o Brasil registrou 179.277 casos de estupro ou estupro de vulnerável com vítimas de até 19 anos – uma média de quase 45 mil casos por ano. Dos envolvidos, crianças de até 10 anos representam 62 mil vítimas.

É no silêncio e de forma velada que acontece a violência ou abuso sexual contra crianças, muitas vezes dentro de casa, na escola, igreja ou comunidade. As vítimas estão espalhadas pelo mundo afora. As meninas são as maiores vítimas. Só no Brasil, elas representam 74% dos casos. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o abuso está dividido em quatro tipos: físico, emocional, negligência e sexual.

ABUSO FÍSICO

É aquele onde há violência física por parte do responsável. Exemplos: bater com violência ou força excessiva; espancar; prender; imobilizar; aplicar castigos (ajoelhar em objetos que machucam, queimar a criança com cigarro etc.).

ABUSO EMOCIONAL

Ocorre quando o responsável usa palavras para constranger, diminuir, chantagear, humilhar, ameaçar, intimidar, expor ao ridículo e incutir pensamentos negativos sobre si mesma. Este tipo de abuso atrapalha o desenvolvimento afetivo.

ABUSO DE NEGLIGÊNCIA

Não ouvir a criança, ignorar a agressão de terceiros, deixá-la sozinha ou responsável por outros menores, não suprir suas necessidades básicas de alimentação, moradia, vacinas, higiene, educação e acompanhamento escolar.

ABUSO SEXUAL

Acontece quando o abusador encontra oportunidade para obter prazer sexual usando uma criança. Exemplos: toque físico inadequado; toque em partes íntimas; conversas maliciosas; palavrões; exposição a fotos ou a imagens pornográficas; pedidos para fotografar a criança sem roupa; mostrar as partes íntimas e pedir para serem tocadas; ato sexual etc.

ensinar



Segundo o Centro de Defesa da Criança e do Adolescente (CEDECA), a criança que é exposta a um ato sexual não possui maturidade biopsicossocial para entender de forma saudável o que está acontecendo. Ela apenas sofre, se cala e, em alguns casos, passa a acreditar que isso é normal, até que tenha entendimento o bastante para saber que foi abusada e aí o estrago em sua capacidade emocional e física já está feito.

Quase sempre, o abusador tem alguma proximidade com a criança, especialmente pessoas da família ou amigos que frequentam a casa. Segundo informações do Ministério dos Direitos Humanos, divulgadas pela Agência Brasil em 2019, cerca de 80% dos abusos são cometidos no lugar onde as crianças moram. Infelizmente, este número representa apenas os casos em que a denúncia foi feita, pois estima-se que o número seja muito maior. Por isso, é importante ressaltar o dever de denunciar.

Quantas meninas e meninos tiveram suas vidas destruídas por causa de um abuso físico, psicológico ou sexual? Imagine quantas pessoas carregam a tristeza de terem sido abusadas ou violentadas. Sabemos que o ser humano, separado de Deus, é capaz de fazer coisas horríveis, ainda mais quando abre as portas para Satanás agir. Por isso o apóstolo Pedro adverte:

“

Sejam sóbrios e vigilantes. O inimigo de vocês, o diabo, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar”

1 Pedro 5:8

Portanto, pais, devemos cuidar sempre de nossos filhos, pois o inimigo “vem somente para roubar, matar e destruir” *João 10:10*, e a guerra dele é especialmente direcionada contra a família *Apocalipse 12:17*.



COMO IDENTIFICAR AS VÍTIMAS

CRIANÇAS DE ATÉ 11 MESES

Os bebezinhos que sofrem abusos sexuais apresentam choros frequentes, irritabilidade, apatia, atraso no desenvolvimento, distúrbios do sono, vômitos e dificuldades na alimentação/amamentação e desconforto no colo.

CRIANÇAS DE 1 A 4 ANOS

Já conseguem se comunicar um pouco melhor, mas ainda têm pouco discernimento das coisas. Elas podem reagir com choros frequentes, irritabilidade, tristeza constante, atraso cognitivo, dificuldade no desenvolvimento da fala, agressividade, ansiedade, medo de pessoas, pesadelos, tiques e manias, inclusive a de tocar em seus órgãos genitais.

CRIANÇAS DE 5 A 9 ANOS

Nessa faixa etária, como são crianças um pouco mais desenvolvidas, pais e escola devem se unir para monitorar e identificar comportamentos suspeitos. A criança costuma apresentar tristeza constante, baixa autoestima, irritabilidade, choro frequente, desobediência, distúrbios alimentares, tendência ao isolamento, ansiedade, medo, comportamentos obsessivos, autolesão, déficit de atenção e hiperatividade.

PRÉ-ADOLESCENTES E ADOLESCENTES DE 10 A 19 ANOS

Entre 10 e 19 anos, já se tem uma consciência maior do que é um abuso. Mas muitas vezes, o sentimento que carregam é de culpa e vergonha. Muitos acreditam que se fizerem uma denúncia, não lhe darão crédito. As reações nesse período incluem choro, ansiedade, medo, baixa autoestima, distúrbios do sono, uso de drogas, tendência ao isolamento, autolesão, comportamento de risco, agressividade acentuada e ideias de suicídio. Em geral, o jovem apresenta mais de um desses sintomas. A criança que sofre abuso também pode sentir dores no estômago e de cabeça, mudança de apetite e queda no rendimento escolar. Isso não é regra, mas é muito importante observar, conversar e acompanhar o desenvolvimento do seu filho(a).



Também é importante observar se a criança se afasta ou se aproxima muito de pessoas específicas, ou se começa a falar sobre assuntos de cunho sexual. É nossa obrigação ensinar a criança a se proteger de criminosos que se escondem entre pessoas acima de qualquer suspeita.

Como vimos na lição anterior, quando a criança conhece seu próprio corpo e sabe identificar suas partes íntimas, também sabe quando e quem poderá tocá-la. A regra em geral é que não permita que suas partes íntimas sejam tocadas (pênis, nádegas, seios, vulva e, pode-se incluir também, os lábios) por pessoas mais velhas ou amigos, nem mesmo da própria idade. Ao ir ao médico pediatra, é importante que ela seja acompanhada por um dos pais.

Insista na autoproteção da criança, enfatize que não é errado pedir por socorro ou ajuda. Oriente:

“

Se alguém insistir, filho(a), diga não, e grite bem alto para alguém lhe ajudar. Não tenha medo de gritar.” Ou, “Filho(a), não fique perto de quem tentar tocar nas suas partes íntimas. Quem faz isso não quer seu bem. Mesmo que seja alguém da nossa família, você não pode ficar perto dela. Corra para o papai ou mamãe.” Também pode dizer: “Não guarde segredos. Conte tudo para mim. Eu sempre vou proteger você.”

Se a criança não conseguir gritar ou sair correndo, mas lhe contar depois de sofrer alguma intimidação ou abuso, você terá a oportunidade de ajudar. Não pense duas vezes para denunciar. A polícia hoje está preparada e conta com o apoio de psicólogos, assistentes sociais e psiquiatras para manter a integridade física e mental da criança e de sua família.

É muito importante a criança ter outras pessoas em quem confiar, o que chamamos de rede de apoio. Ela precisa saber quem são. Pode ser uma avó, uma tia próxima, uma professora ou professor da escola. Vai depender do modelo de família que você possui.

É triste quando a criança não tem a quem recorrer, não entende o que está acontecendo e fica sob ameaças do abusador, pois isso faz um grande mal para a saúde psicológica da vítima. Para crianças maiores de cinco anos, explique o que é o Conselho Tutelar e fale sobre o disque 100, que é um canal para denunciar abuso infantil.

A psicóloga Leiliane Rocha, especialista em sexualidade e dedicada ao combate ao abuso sexual infantil, orienta que os pais sejam didáticos para ensinar a autoproteção contra o abuso sexual e indica algumas dinâmicas. Comece com uma conversa mais ou menos assim:

“

Filho(a) sabemos que nosso corpo é especial e que devemos cuidar dele com carinho. Não podemos deixar que outras pessoas toquem escondido e de um jeito que nos incomode.”



“

Filho, você sabe quais são as partes do seu corpo que só o papai e a mamãe podem tocar?”

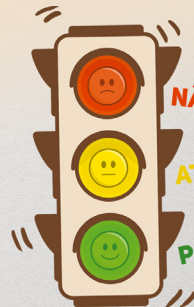
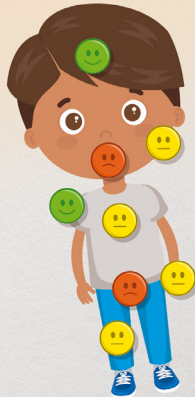
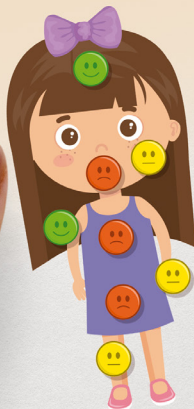
“

Você sabe o que fazer se alguém lhe pedir para tocar nas partes íntimas do corpo dele(a), beijar a sua boca ou espionar no banheiro de casa ou da escola?”

Aponte a câmera do seu celular para o QR code e baixe a ilustração. Use a imagem como explicação para a criança onde ela pode ou não ser tocada.



SEM ÁFORO DO TOQUE



ENSINE AS
QUATRO REGRAS
DE PROTEÇÃO

- 1 Não deixar
tocar nas partes
íntimas
- 2 Gritar
- 3 Correr
- 4 Contar para a
mamãe ou o papai
(ou outra pessoa
da rede de apoio).

Use a imaginação! O importante é ensinar a criança para que ela saiba como reagir e se proteger com confiança diante de uma situação perigosa.

“
Forme filhos seguros,
corajosos, respeitosos, de
caráter íntegro, honestos,
estudiosos e saudáveis
física e espiritualmente.



CONSIDERAÇÃO
FINAL

Queridos pais, este é um assunto absolutamente necessário. O Brasil é o segundo país no mundo com mais casos de abuso sexual contra crianças e adolescentes registrados. Fora o que não é relatado oficialmente. O agressor utiliza acordos, chantagens e ameaças para que a criança não conte a outras pessoas. É por esse motivo que ela pode ficar calada por anos, sentindo medo e vergonha. Quando o abuso sexual não é identificado rápido, pode causar danos irreparáveis que afetarão a vida adulta. Alguns abusados acabam se tornando abusadores e cabe a nós, pais, quebrarmos este círculo vicioso.

Tomem cuidado e observem bem os seus filhos. Ajude-os a amar e a cuidar do próprio corpo como algo sagrado. Forme filhos seguros, corajosos, respeitosos, de caráter íntegro, honestos, estudiosos e saudáveis física e espiritualmente. Este será o nosso maior legado, melhor do que bens e dinheiro.

Lembre-se de que você e seus filhos foram planejados e criados por Deus de um modo incrivelmente maravilhoso, como expressou o rei Davi: “Tu criaste o íntimo do meu ser e me teceste no ventre de minha mãe. Eu te louvo porque me fizeste de modo especial e admirável. Tuas obras são maravilhosas! Digo isso com convicção” (Salmos 139:13-14 – NVI).

Você sabia que a oração dos pais pelos filhos tem poder?
Escreva aqui uma oração pelo seu filho(a).

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....



Quer aprender mais
sobre o assunto?
Acesse este **material bônus**:



O PERIGO DAS TELAS



“

Já parou para pensar que virtualmente o seu filho está brincando de matar, roubar e destruir?”

Já reparou como as crianças de hoje sabem mexer em tablets, smartphones e aparelhos eletrônicos muito melhor que nós adultos? Quem já viu um bebê quietinho assistindo em um tablet desenhos e programações interativas desenvolvidas para a sua idade? Pois é, bem-vindos à nova geração!

É fato que todos nós usamos telas e gostamos disso. Televisão, computador e celular são ótimos e nossos aliados em dezenas de tarefas do nosso dia a dia. Mas, e para as nossas crianças? O uso não está um tanto exagerado? Por conta de exageros, muitas crianças estão ficando doentes e até limitadas em algumas atividades que antes eram fáceis e corriqueiras a elas.

DIAGNÓSTICO JÁ FEITO

O autor do livro “A Fábrica de Cretinos Digitais”, o neurocientista francês Michel Desmurget, diretor de Pesquisa do Instituto Nacional de Saúde da França, diz haver provas robustas de que quanto mais se passa tempo no videogame ou em frente a uma televisão, mais diminui o nível de inteligência das crianças e adolescentes.

O jornal inglês The Telegraph divulgou um estudo da Public Health England (Saúde Pública da Inglaterra) que aponta para os problemas mentais relacionados ao tempo que as crianças estão expostas às telas e à internet.

De acordo com este estudo, os principais problemas de saúde mental que as crianças e adolescentes estão desenvolvendo são: solidão, depressão, ansiedade, agressividade e estresse emocional. Além disso, ao menos um terço dos adolescentes diz que se sente triste ou que não tem motivos para viver. Estes problemas estão associados ao contato com as telas por cerca de 4 horas por dia.



Um estudo desenvolvido pelo instituto Zone'in, no Canadá, aponta consequências sombrias para crianças que estão crescendo em contato com as telas de dispositivos móveis como smartphones e tablets. Os principais problemas apresentados são:

- Déficit de atenção;**
- Atrasos cognitivos;**
- Dificuldades de aprendizagem;**
- Impulsividade;**
- Obesidade;**
- Privação do sono;**
- Dificuldade de lidar com frustração;**
- Raiva;**
- Dependência (vício).**

A Academia Americana de Pediatria acompanha o mesmo entendimento sobre os prejuízos do uso desenfreado das mídias eletrônicas e acrescenta: “Conteúdo violento na TV e nas demais telas pode contribuir para problemas de comportamento nas crianças e aumenta o risco do consumo de álcool, fumo, além de produzir comportamentos sexuais precoces”.

E o que faremos se o mundo está se tornando cada vez mais plugado? Além do entretenimento, usa-se as telas também para o estudo, trabalho e comunicação com o mundo. As telas se tornaram ferramentas excelentes e indispensáveis hoje, ainda mais quando conectadas à internet. Mas saiba que não devemos demonizá-las, pois a questão é o mal uso que se faz delas.

QUANTO MENOS, MELHOR

“Em média, uma criança de dois anos costuma passar quase três horas por dia em frente à tela [...]. Isso significa que, antes de completar 18 anos, nossos filhos terão passado o equivalente a trinta anos letivos em frente às telas. [...] Isso é insano e irresponsável”, diz o Neurocientista Michel Desmurget⁶. Portanto, a regra geral é: em qualquer idade, quanto menos, melhor.

Resta a nós, pais, apenas uma saída: a interação familiar. Essa é, sem dúvida, um fator preventivo e ao mesmo tempo terapêutico para reverter ou evitar o cenário complicado que os pesquisadores revelam.

Cris Rowan, terapeuta ocupacional pediátrica, bióloga e palestrante internacional, há vinte anos tem se dedicado ao tema e afirma que onde há comunicação, afeto, respeito, brincadeira, responsabilidade e regras, não há espaço para os vícios em tecnologia e uso excessivo de telas. Por outro lado, as famílias que estão centradas nas telas estão abandonando as rotinas tradicionais, como sentarem-se todos à mesa para partilharem as refeições, ou apenas conversarem e interagirem por uma hora no final do dia sem qualquer dispositivo eletrônico ligado. Deste modo, estão criando crianças excessivamente dependentes, atrasadas, ansiosas, deprimidas, com dificuldade de dormir, de socializar, de lidar com frustrações, de autorregular suas emoções, de ouvir e completar tarefas solicitadas. Quando uma criança tem problemas com o uso excessivo das telas, isso indica que toda a família tem o mesmo problema.

⁶ <https://cangurunews.com.br/uso-de-telas-menor-qi/>, acessado em 27/12/22.

ATENÇÃO AO CONTEÚDO

Além da preocupação com o tempo gasto, ainda temos que lidar com o conteúdo que assistem. Isso é tão grave quanto à degeneração da saúde do cérebro, pois a saúde moral e espiritual também são impactadas.

Nem sempre o conteúdo assistido pelas crianças e adolescentes está classificado como impróprio, ilegal ou se está em desalinho com a idade. A preocupação é o que nós, pais cristãos, sabemos sobre esses conteúdos, sobre esses jogos ou “influenciadores” digitais que estão no cotidiano de nossos filhos.

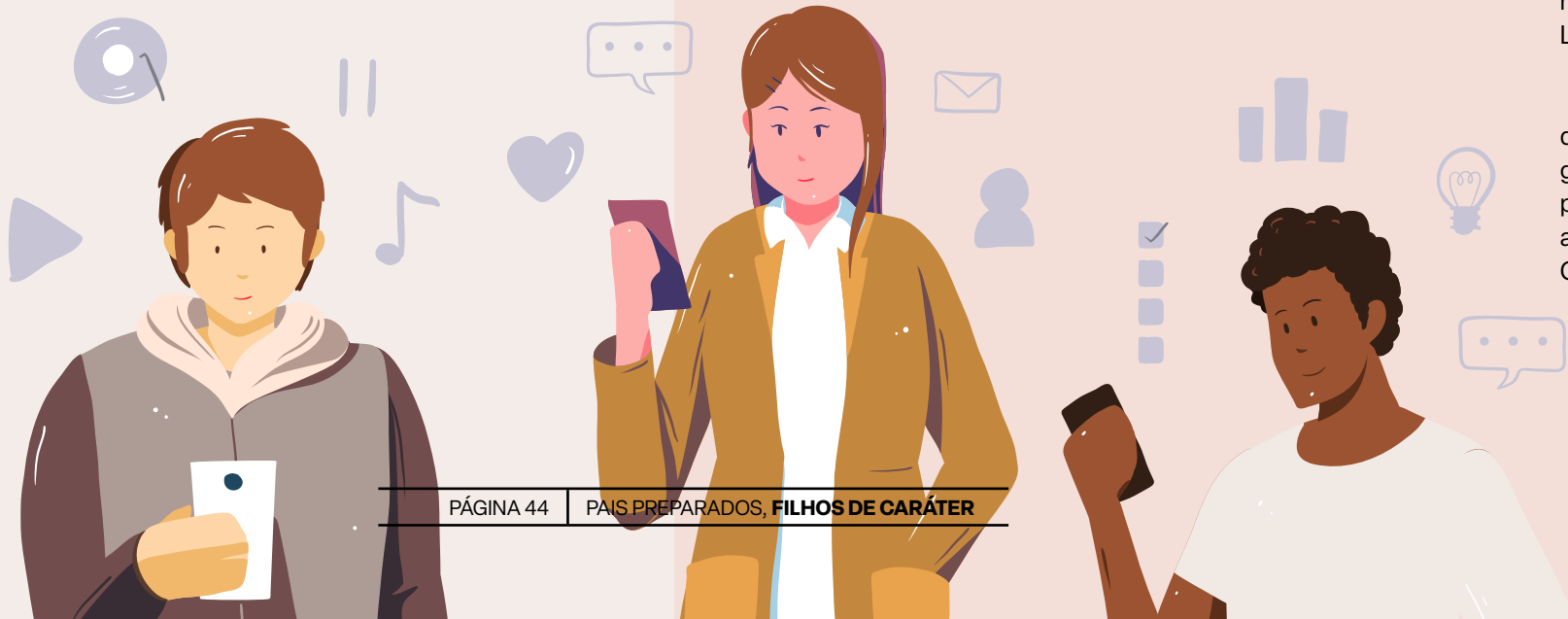
Quando a Bíblia diz, em Provérbios 22:6, que os pais devem ensinar a criança “no caminho em que deve andar”, essa palavra se torna de grande instrução, pois as crianças vão trilhar o caminho que você, pai, trilhar primeiro. Mas se as deixarmos livres e sem controle ou supervisão para que escolham como se entreter e ditar as próprias regras, certamente abriremos uma porta perigosa para o inimigo agir. As crianças precisam se ocupar com alguma atividade útil, e devem ser incluídas as atividades físicas, intelectuais e espirituais, para que se desenvolvam de forma harmônica.

TRANSFORMAÇÃO PELA CONTEMPLAÇÃO

O que nossos filhos e nós mesmos temos consumido com todos os nossos sentidos têm nos feitos mais parecidos com Jesus? Tem agregado fé e mudado a nossa natureza corrompida em uma natureza espiritual? Leia a citação abaixo:

“É lei, tanto da natureza intelectual como da espiritual, que, pela contemplação, nos transformamos. O espírito gradualmente se adapta aos assuntos com os quais lhe é permitido ocupar-se. Identifica-se com aquilo que está acostumado a amar e reverenciar” (Ellen G. White, O Grande Conflito, pág. 555).

É assistindo e ouvindo muita coisa que perdemos as características da nossa fé e somos levados a abandonar nosso caminho cristão. Somos transformados por ideias sutis, mas violentas contra a nossa identidade espiritual com Cristo. Não é assim que acontece quando assistimos a novelas, a séries e seguimos influencers digitais que disseminam seus valores e estilo de vida? Se isso acontece conosco, não acontecerá também com os nossos filhos? Que pensamentos e valores se manifestarão dentro de casa? A influência é tão imperceptível que, muitas vezes, ouve-se mães dizendo: “Filho, vai para o quarto, que agora é hora da minha novela”. É preciso tomar uma decisão, assim como o salmista fez: “Viverei uma vida correta na minha casa e não deixarei que entre nela nenhum mal” (Salmo 101: 2-3 – NTLH). O que Paulo advertiu também é de suma importância: “As más companhias corrompem os bons costumes” (1 Coríntios 15:33).



EXISTE SOLUÇÃO

Segundo a especialista Thalita Garcia da Silva, doutora em educação, quando os pais combinam afeto com autoridade, bondade e simpatia com a firmeza quanto ao que é certo e errado, é possível cultivar uma excelente relação. E se dedicarem algum tempo para interagir, brincar, construir boas memórias e cultivar amizade com seus filhos, alcançarão grande êxito e evitarão que as telas ocupem tanto espaço na vida das crianças e adolescentes.

O que está deficiente em milhões de famílias é o relacionamento intencional. Não é possível esperar que as crianças e adolescentes saiam das redes sociais e se envolvam com a família se o pai e a mãe também estão hipnotizados nas mesmas telas.

Fica praticamente impossível diminuir o tempo de contato com a internet se não for por uma ação pensada que atraia a todos para atividades também prazerosas. Gritar da sala, ou da cozinha com um celular na mão dizendo: “saí desse quarto”, “larga esse celular”; “para de jogar...”, de nada vai adiantar. O ideal é seguir o conselho bíblico: “Há tempo para todo propósito debaixo do céu” (Eclesiastes 3:1).



DIVIDA O TEMPO E DÊ O EXEMPLO

Quanto tempo foi estipulado para cada atividade ao longo do dia? Qual é o horário de liberar o uso e o de largar os aparelhos? Qual o tempo para as demais responsabilidades e necessidades pessoais e da família? Você também deixou o seu celular ou notebook de trabalho para estar com as crianças?

Na sua casa existe um tempo para a família se reunir? Todos comem pelo menos uma refeição juntos, conversam e dão risadas enquanto estão à mesa? Se sim, isso é excelente! Deixe as broncas e cobranças para outro ambiente. Esse tempo é precioso demais para ser gasto com brigas e discussões. Essa é a hora do diálogo sereno, do riso, das perguntas interessantes e, sobretudo, da companhia de Jesus.

Outro momento indispensável na família cristã é o tempo de cultivar a Deus. Mas se as relações em casa são tensas, a hora do culto pode ser a mais difícil. O motivo é bem simples: não se pode agradar a Deus numa reunião de culto quando tudo o que aconteceu antes foi desagradável. E se tem uma coisa que deixa as crianças confusas e os adolescentes revoltados é a incoerência. Quem nunca ouviu falar de pais grosseiros, que faziam o culto todo dia sem mostrar nenhuma humildade? Pois é, se na sua casa não existe harmonia, dificilmente os membros da família estarão cheios do Espírito Santo só porque estão no culto da igreja.



Façam a leitura da Bíblia juntos. Incluam cânticos espirituais, palavras de gratidão por bênçãos alcançadas, pedidos por necessidades especiais em oração. A oração é a chave que abre os portais da harmonia em casa. Apresente a Deus os desafios, os medos e as incertezas. Fazer confissão de erros, pedir perdão uns aos outros, e ao Senhor clamar por compaixão e graça, é transformador.

E qual é o tempo para vocês brincarem juntos? O que fazem para interagirem com alegria? Já falamos anteriormente que, quem tem mais de um filho, deve dar atenção individual a eles. Vamos refrisar com mais outros exemplos: sair um dia para uma atividade legal só com o filho mais velho e num outro momento com o mais novo. Escolher algum esporte ao ar livre para fazer junto com um ou todos os filhos. A atenção dedicada e exclusiva é poderosa e faz maravilhas na relação. O filho se sente valorizado, amado e isso contribui para o desenvolvimento de uma parceria que facilita aos pais tratarem de temas difíceis, dar orientações, e fazer correções muito mais facilmente.



Quer aprender mais
sobre o assunto?
Acesse este **material bônus**:



Faça um balanço de como está a situação em casa e registre a sua decisão de promover mudanças caso perceba que estão passando dos limites quanto ao uso das telas. Invista em um relacionamento real com seus filhos.



COMO PROTEGER SEUS FILHOS

“

O Reino de Deus é constituído de pais piedosos que consagram suas crianças no altar do Senhor.

“Se os pais quiserem ver um estado de coisas diferente na família, consagrem-se eles inteiramente a Deus, e o Senhor lhes mostrará meios e maneiras pelas quais se possa operar uma transformação em sua casa” (Ellen G. White, Orientação da Criança, p.152).

O que os pais mais desejam para os filhos é que estudem, trabalhem e obtenham êxito. Porém nós, pais cristãos, antes de tudo, desejamos que nossos filhos pertençam a Deus e sejam salvos do pecado. Portanto, ensinem-lhes a Palavra: “Porque desde criança você conhece as Sagradas Letras, que são capazes de torná-lo sábio para a salvação mediante a fé em Cristo Jesus” (2 Timóteo 3:15 – NVI).

ENSINANDO A BÍBLIA

Assim como Jesus, que aos doze anos era conhecedor e sábio nas Escrituras, que os nossos filhos também sejam. Assim como fez Maria, que as mães também se dediquem a ministrar com sabedoria as palavras sagradas da Bíblia às crianças, para que o poder e o amor de Deus sejam conhecidos em casa.

Ao serem tentados a fazer algo mal, proibido e pecaminoso, que os filhos tenham em sua mente e coração a Palavra, e que ela possa fluir em seus lábios como fazia Jesus. Veja o que as Escrituras dizem a esse respeito:

“

Eis que o temor do Senhor é a sabedoria, e afastar-se do mal é o entendimento”

Jó 28:28

“

De que maneira poderá o jovem guardar puro o seu caminho? Observando-o segundo a tua palavra. Guardo a tua palavra no meu coração para não pecar contra ti”

Salmo 119:9, 11

Se até os reis eram protegidos por ler e obedecer a Palavra de Deus (Deuteronômio 17:18-20), assim será também com você e seus filhos, porque “toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o servo de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra” (2 Timóteo 3:16, 17).

respeito



INTERCEDA PELOS SEUS FILHOS

É impossível existir um pai e uma mãe verdadeiramente cristãos que não intercedam pelos próprios filhos, principalmente em momento de aflição. Qual mãe que nunca segurou seu filho com febre em seus braços e não orou por ele? Qual pai que nunca orou para que não lhe faltasse trabalho para prover o sustento aos seus filhos? No evangelho, encontramos a história de uma mulher que não era israelita. Isso não a impediu de se dirigir humildemente ao Senhor Jesus, com fé, em favor de sua filha. Veja como ela clamou: “— Senhor, Filho de Davi, tenha compaixão de mim! Minha filha está horrivelmente endemoniada. [...] Então Jesus exclamou: — Mulher, que grande fé você tem! Que seja feito como você quer. E, desde aquele momento, a filha dela ficou curada” *Mateus 15:22, 28*.

Tenha fé e se comprometa com Deus, assim como fez Ana, que ainda quando não tinha filhos, implorava a Deus para que seu ventre gerasse uma vida. Ela fez um voto, dizendo: “Ó SENHOR Todo-Poderoso, olha para mim, tua serva! [...] Se tu me deres um filho, prometo que o dedicarei a ti por toda a vida” (1 Samuel 1:11 - NVI).

O Senhor ouviu a oração de Ana e lhe concedeu um filho, o qual ela chamou de Samuel, que significa “Eu pedi ao Senhor”. Samuel foi levado ao templo e consagrado a Deus, e o menino cresceu íntimo do Senhor até se tornar um profeta. Tudo porque sua mãe pediu a Deus e o consagrou.

Há nos evangelhos o registro de um pai que rogou para que seu filho, que desde a infância era atormentado por demônios, fosse liberto. Jesus o atendeu (veja Mateus 17:14-21; Marcos 9:14-29 e Lucas 9:37-43). Outro pai, chamado Jairo, tinha uma filha enferma à beira da morte. Ele recorreu a Jesus e a menina, quando já estava morta, ressuscitou (Marcos 5:21-43).

“

Tenha fé e se comprometa a Deus



Essas histórias nos dão a certeza de que Jesus tem cuidado para com o sofrimento dos pais e os socorre. Sejam tentações, possessões, opressões, enfermidades e enganos, o Deus dos Céus é Deus conosco para nos dar esperança, consolação e vitória.

Nestes tempos difíceis, em que o mundo está cada vez mais poluído por tantas atrocidades, nunca se esqueça de pedir ao Senhor o auxílio necessário para suas lutas familiares.

Na educação dos nossos filhos, são muitas as influências externas e armadilhas. Vemos a multiplicação do mal, e milhares de planos satânicos para atraí-los em todos os meios e de todas as formas a fim de lhes sequestrar o corpo e a mente.

Crianças e adolescentes são erotizados e expostos a conteúdos impróprios cada vez mais cedo. A primeira relação sexual também tem sido mais precoce. Muitos de nossos garotos e garotas são estimulados a duvidar do próprio gênero e, logo cedo, sem experiência alguma de vida, já se intitulam bissexuais, homossexuais, binários, não binários, disfóricos com o próprio gênero, e as siglas só aumentam para que todos sejam “acolhidos” e “representados”.

Até a linguagem está mudando para acomodar tantas mudanças e mentiras plantadas nas mentes de nossas crianças, adolescentes e jovens.

O QUE DAREMOS AOS NOSSOS FILHOS

“

Ora, se vocês, que são maus, sabem dar coisas boas aos seus filhos, quanto mais o Pai celeste dará o Espírito Santo aos que lhe pedirem!”

Lucas 11:13

GERAÇÃO
PODEROSA

Nas Sagradas Escrituras, em *Joel 2:28*, o profeta anuncia: “Os filhos e as filhas de vocês profetizarão”. Foi para essa finalidade que o Senhor nos deu filhos neste tempo. Geramos profetas para anunciar a vinda do Senhor.

Queridos pais, um alerta! Essa manifestação divina só acontecerá se seu filho for conduzido a servir ao Senhor, assim como fez Ana, mãe do profeta Samuel. Precisamos levar nossos filhos à presença de Deus ainda bem pequenos para que cresçam não somente em estatura física, mas espiritualmente também.

Desenvolva com eles o espírito de amor e serviço. Ninguém é feliz sendo autocentrado, envolvido apenas com os próprios interesses. Ensine seus filhos a se importar com os outros e a dar atenção às necessidades alheias. Ajude-os a serem bondosos, gentis e generosos assim como foi Jesus. Esse precisa ser o modo de viver dos cristãos: amar com tudo o que são e possuem.

MEU
COMPROMISSO

“Eu e a minha casa serviremos ao Senhor” *Josué 24:15*. O Reino de Deus é constituído de pais piedosos que consagram suas crianças no altar do Senhor. Para isso, as mães precisam ser cheias do Espírito Santo, os pais precisam se dedicar a amar sua família como Cristo amou a igreja e morreu por ela.

Registre aqui a sua decisão, diante do Senhor, após fazer essa petição pelo poder de Deus na sua família e uma porção generosa de sabedoria para educar os seus filhos. Comprometa-se a educá-los na presença do Pai e seguir seus mandamentos.



Quer aprender mais
sobre o assunto?
Acesse este **material bônus**:



TESTE FINAL

PREENCHA OS QUESTIONÁRIOS E GANHE
UM CERTIFICADO.

Nome completo: _____
CPF: _____
Data de Nascimento: ____ / ____ / ____
Religião: _____
E-mail: _____
Endereço: _____
Complemento: _____
Bairro: _____
Cidade: _____
Estado: _____ CEP: _____
Telefone de contato: _____

ORIENTAÇÕES:

Você terá 08 questionários para responder. Escolha apenas uma alternativa para cada pergunta e marque com um X. Preencha todas as questões e nos envie para receber o seu certificado de conclusão.

VOCÊ TEM DUAS OPÇÕES DE ENVIO. ESCOLHA UMA:

VIA CORREIOS:

1. Após responder todos os questionários, destaque os formulários e envie para nosso endereço:
Escola Bíblica - Rede Novo Tempo - Caixa Postal 7
CEP: 12327-970 - Jacareí, SP

VIA INTERNET:

1. Acesse o site www.novotempo.com/educacaodefilhos
2. Faça o login usando seu e-mail e senha.
3. Preencha todos os questionários e clique em enviar.
Obs: os questionários enviados pelos Correios só serão aceitos se estiverem com todos os dados solicitados acima preenchidos.



QUESTIONÁRIO

LIÇÃO1O QUE FAREMOS PELOS NOSSOS FILHOS?

1. Qual o maior bem que os pais podem fazer pelos filhos? Efésios 5:25, 33

- () Permanecerem casados mesmo infelizes.
- () Permanecerem casados, amando e respeitando o cônjuge.
- () Dar presentes.
- () Nenhuma das alternativas está correta.

2. Por que os pais devem cuidar com as palavras que são dirigidas aos filhos?

Provérbios 12:18; 18:21

- () Palavras têm poder sobre a vida e a morte.
- () Palavras tolas ferem como a ponta da espada.
- () Palavras sábias trazem cura.
- () Todas as alternativas estão corretas.

3. Segundo a experiencia bem-sucedida da educação de Timóteo, quando nossos filhos devem aprender sobre Deus?

- () Desde a adolescência.
- () Desde a juventude.
- () Desde a infância.
- () Nenhuma das alternativas está correta.

4. Segundo o texto de Deuteronômio 6:5 a 9, com que abrangência devemos nos dedicar a educar nossos filhos no amor de Deus?

- () Em todos os momentos da vida.
- () Em todos os aspectos da vida.
- () Em todos os lugares da vida.
- () Todas as perguntas anteriores estão corretas.

LIÇÃO2AMOR, INSTRUÇÃO E REPREENSÃO

1. O que a Bíblia instrui aos pais em relação aos filhos? Colossenses 3:21

- () Não irritar os filhos.
- () Zombar dos filhos.
- () Reclamar continuamente dos filhos.
- () Nenhuma das alternativas está correta.

2. Como os pais devem criar os filhos? Efésios 6:4

- () Provocando-os à ira.
- () Na disciplina e admoestação do Senhor.
- () Deixando-os livres e soltos no processo do autodesenvolvimento.
- () Nenhuma das alternativas está correta.

3. Observando o uso da palavra “vara” ou “bordão” no Salmo 23,4 entendemos que muito além do que castigo físico a correção envolve:

- () Amor, segurança e cuidado.
- () Abandono, castigo e fúria.
- () Humilhação, inferiorização e medo.
- () Todas as alternativas estão corretas

4. A que o livro de Provérbios 1:8-9 compara a instrução e o ensino do pai e da mãe?

- () A um freio.
- () A uma coroa de graça.
- () A um chicote.
- () A um muro.

LIÇÃO3

CORRIGIR TAMBÉM É AMAR

1. Como deve ser aplicada a disciplina ou correção? 2 Timóteo 2:24-25

- () Sem contenda ou briga.
- () Com brandura.
- () Com paciência e mansidão.
- () Todas as alternativas estão corretas.

2. Qual foi o pecado de Eli? 1 Samuel 2:29

- () Não foi um bom sacerdote.
- () Honrou mais os seus filhos do que a Deus.
- () Não honrou seus compromissos no tabernáculo.
- () Educou seus filhos com muita rigidez.

3. Provérbios 19:18 nos diz que a disciplina deve ser feita

- () Quando não houver mais esperança.
- () Com rigor e violência.
- () Em tempo e sem excessos.
- () Segundo o desejo dos filhos.

4. Provérbios 3:12 associa a repreensão ao

- () Amor.
- () Desequilíbrio.
- () Passado.
- () Todas as alternativas estão erradas.

LIÇÃO4

LIVRAI-NOS DO MAL

1. Quais foram as consequências de uma geração que não recebeu a devida instrução religiosa? Juízes 2:6-13

- () Aquela geração fez coisas boas perante o Senhor.
- () Aquela geração continuou fiel ao único e verdadeiro Deus.
- () Aqueles filhos deixaram o Senhor e passaram a servir outros deuses.
- () Nenhuma das alternativas está correta.

2. Que ordenamento importante Deus dá aos pais? Deuteronômio 6:5-7

- () Amar ao Senhor de todo coração.
- () Ensinar os filhos a amarem o Senhor.
- () Ensinar os filhos sobre o temor ao Senhor em todas as oportunidades possíveis.
- () Todas as alternativas estão corretas.

3. Qual é a grande promessa feita por Deus sobre o poder do Espírito Santo na educação dos filhos? Malaquias 4:6

- () O mesmo poder que agiu em Elias vai operar nas famílias.
- () Deus nos dará riquezas e prosperidade.
- () Deus irá agir somente sobre os hebreus.
- () Todas as respostas estão erradas.

4. Qual é a maneira como as novas gerações podem ter sucesso e pureza nos seus caminhos? Salmo 119:9

- () Fazendo a faculdade correta.
- () Praticando atividades físicas e esporte coletivo.
- () Analisando filosofia e literatura clássica.
- () Observando a lei de Deus.

LIÇÃO 5

COMO ENSINAR SOBRE SEXUALIDADE

1. De acordo com o que aconteceu no Éden, qual é o plano de Deus para sexualidade humana? *Gênesis 1:27; 2:18, 24; Mateus 19:5-6*

- ☐ Deus criou um homem e uma mulher e os uniu em matrimônio.
- ☐ Deus disse que não é bom que o homem viva só.
- ☐ Quando um homem e uma mulher se tornam uma só carne pela união matrimonial, jamais devem se separar.
- ☐ Todas as alternativas estão corretas.

2. Qual é o papel dado por Deus a Abraão que deve ser aplicado ao pai?

Gênesis 18:19

- ☐ O papel de sacerdote do lar, o responsável por ordenar seus filhos e a sua casa segundo à vontade de Deus.
- ☐ O papel de rei que domina e reina sobre o seu lar.
- ☐ O papel de servo que atende todos os desejos dos filhos.
- ☐ Nenhuma das alternativas está correta.

3. Segundo *Eclesiastes 9:9* podemos afirmar que o sexo segundo o propósito de Deus

- ☐ Deve ser conjugal, amoroso e íntimo.
- ☐ Deve ser efêmero, superficial e passageiro.
- ☐ Deve ser desfrutado na juventude, apenas.
- ☐ Todas as alternativas estão corretas.

4. Lendo *Gênesis 2:20* e *Salmo 54:4* qual foi a intenção de Deus ao criar a mulher?

- ☐ Ser alguém que auxiliasse o homem.
- ☐ Ser alguém que representasse Deus ao homem.
- ☐ Ser alguém que estivesse lado a lado com o homem.
- ☐ Todas as alternativas estão corretas.

LIÇÃO 6

ENSINANDO SEU FILHO(A) A SE PROTEGER

1. Que preciosa orientação encontramos neste verso Bíblico? *1 Pedro 5:8*

- ☐ Devemos cuidar de nós mesmos e de nossos filhos com sobriedade e vigilância.
- ☐ Devemos deixar que outros vigiem os nossos filhos pequenos.
- ☐ Não precisamos ficar muito preocupados porque o mundo não é tão mal assim.
- ☐ Nenhuma das alternativas está correta.

2. Como a Bíblia descreve o diabo nestes textos bíblicos? *1 Pedro 5:8; João 10:10*

- ☐ Como um ladrão que vem para proteger sua casa.
- ☐ Como um ladrão e um leão que ruge querendo devorar você e sua família.
- ☐ Como um ser chifrudo com o tridente na mão.
- ☐ Nenhuma das alternativas está correta.

3. Segundo *1 Coríntios 12: 5 a 9*, é correto procurar auxílio técnico em profissional em situações complexas?

- ☐ Não, porque a bíblia não fala sobre temas atuais.
- ☐ Sim, mas não sobre assuntos referentes a sexualidade.
- ☐ Sim, porque o Espírito Santo capacita pessoas com sabedoria e conhecimento.
- ☐ Não porque o Espírito Santo somente age nas igrejas ou templos.

4. *1 Coríntios 6: 19 e 20* traz uma importante lição sobre o que Deus pensa sobre o nosso corpo. Deus diz

- ☐ Nosso corpo é de altíssimo valor para Deus.
- ☐ Nosso corpo é morada do Espírito Santo.
- ☐ Nosso corpo pertence a Deus.
- ☐ Todas as alternativas estão corretas.

LIÇÃO 7

O PERIGO DAS TELAS

1. De acordo com Michel Desmurget, que impacto existe para a criança que passa muito tempo em frente às telas?

- ☐ Aumenta sua capacidade de concentração.
- ☐ Desenvolve a inteligência e aumenta o QI.
- ☐ Diminui o nível de inteligência.
- ☐ Nenhuma das alternativas está correta.

2. De acordo com o estudo do instituto Zone'in, quais são algumas consequências para crianças que crescem em contato com as telinhas de celulares?

- ☐ Impulsividade, obesidade e privação do sono.
- ☐ Déficit de atenção, atrasos cognitivos e dificuldade de aprendizagem.
- ☐ Vício, raiva e dificuldade de lidar com a frustração.
- ☐ Todas as alternativas estão corretas.

3. De acordo com o Salmo 101:3, qual critério devemos usar sobre o conteúdo que a nossa família consome?

- ☐ Evitar toda forma de injustiça.
- ☐ Podemos assistir qualquer coisa.
- ☐ Conteúdos violentos só são impróprios para crianças.
- ☐ Todas as alternativas estão corretas.

4. Em Lucas 2:52 há o exemplo do desenvolvimento triplo de Jesus. Dele aprendemos que

- ☐ O desenvolvimento da criança deve ser integral: físico, mental e espiritual.
- ☐ O desenvolvimento de Jesus não serve de exemplo para nós.
- ☐ O desenvolvimento físico é superior as outras formas de desenvolvimento.
- ☐ Todas as alternativas estão erradas.

LIÇÃO 8

COMO PROTEGER SEUS FILHOS

1. Como pode o jovem guardar puro o seu caminho? Salmo 119:9, 11

- ☐ Tendo conhecimento da filosofia.
- ☐ Vivendo isolado da sociedade.
- ☐ Guardando a Palavra de Deus no coração.
- ☐ Nenhuma das alternativas está correta.

2. O que Deus promete dar aos pais se eles pedirem? Lucas 11:13

- ☐ Dinheiro.
- ☐ O Espírito Santo.
- ☐ Filhos desobedientes.
- ☐ Nenhuma das alternativas está correta.

3. Conforme o Salmo 91:4 Deus nos protege por meio da

- ☐ Riqueza.
- ☐ Verdade.
- ☐ Saúde.
- ☐ Inteligência.

4. Qual é a promessa de Deus para a proteção da nossa família encontrada no segundo mandamento? Êxodo 20:6

- ☐ Ele não abençoará os que estiverem distantes.
- ☐ Suas bênçãos são todas condicionais.
- ☐ Deus estende sua misericórdia as próximas gerações dos fiéis.
- ☐ Todas as alternativas estão erradas.

NOTAS

This image shows a full page of blank, lined paper. It features approximately 20 horizontal blue or grey lines spaced evenly apart, typical of notebook paper. The lines extend across the entire width of the page, leaving small margins at the top and bottom. There are no vertical lines, text, or other markings on the page.

NOTAS

This image shows a full page of blank, lined paper. It features approximately 20 evenly spaced horizontal grey lines across its entire width, providing a template for writing or drawing. The margins are consistent on all sides.

MENSAGEM DO AUTOR

Fim de um estudo e o começo de uma jornada de aplicação do aprendizado adquirido. Se você já começou a praticar com a sua família o que estudamos, parabéns! Mas se ainda não fez isso, não perca tempo e dê início ainda hoje. Leia o que anotou, releia trechos que achou importante e faça uma lista com as atividades para reproduzir com as crianças. A hora é agora. Que Deus lhe abençoe e coroe com êxito seus esforços!

Você sabia que ao pedir um estudo você se torna aluno da Escola Bíblica?

Você já faz parte da nossa família!
Acesse nossa **estrutura de**
atendimento, nossos **conselheiros**
e diversos cursos bíblicos para
todas as idades! Tudo isso **grátis**
e sem precisar sair de casa!

SAIBA MAIS



biblia.com.br



(12) 2127 3121

um novo tempo pra você

TV | RÁDIO | GRAVADORA | WEB



Assista à nossa TV e tenha
acesso a conteúdos exclusivos

ntplay.com

Conheça mais
sobre a gente

novotempo.com

